

O Sr. José Elias Giulliare foi eleito na noite de ontem presidente da Federação Catarinense de Futebol. O outro candidato Sr. Harry Krüger antes da votação retirou sua candidatura.

Antes do Boletim Geometereológico de A. Seixas Netto válido até às 23h18m do dia 16 de março de 1971 FRENTE FRIA -Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1008,7 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 26,4º centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 93,6%; Cumulus - Stratus - Tempo medio: Estavel.

Florianópolis, Terça-feira, 16 de março de 1971 - Ano 5 6 - Nº 16.592 - Edição de hoje 8 páginas - Cr\$ 0,20

SINTESE

BLUMENAU

O Comando do 1º/23º/RI elaborou uma programação para ser cumprida hoje quando do licenciamento dos convocados da classe de 1951 e incorporação dos conscritos da classe de 1952.

PROGRAMA: (1ª Parte) Recepção às autoridades, convidados e povo em geral. Entrega de Diploma "Praça mais distinta" e ao "Mérito".

Entrega do troféu "O Pequeno Jornaleiro", distinção concedida à praça mais distinta, pelo Jornal "A Nação".

Entrega dos diplomas dos cursos de formação profissional SENAI e curso Agropecuário.

Entrega de certificados de conclusão da Escola Regimental do Batalhão.

Entrega de Certificado de Reservista pelos padrinhos ou madrinhas.

Canto do Hino Nacional. Desfile dos Reservistas, na despedida.

2ª Parte: Recepção aos novos conscritos.

INDAIAL

A Prefeitura Municipal de Indaial e o Clube do Estudante Universitário de Indaial, já elaboraram o programa oficial da 1ª Festa de instalação daquele município, a ser realizada nos dias 20 e 21 do corrente. Eis o programa:

DIA 20 - Sábado: 14,00 horas - Início dos Torneios de Bola, Xadrês. 14,30 horas - Ginkana Automobilística na Av. Getúlio Vargas. 18,00 horas - Inauguração da Exposição de Fotografias históricas do Município de Indaial, e individual de Mário Holetz, na Soc. Rec. Indaial. 22,00 - horas - Baile Oficial, com a eleição da Rainha dos Estudantes de Indaial, na SRI.

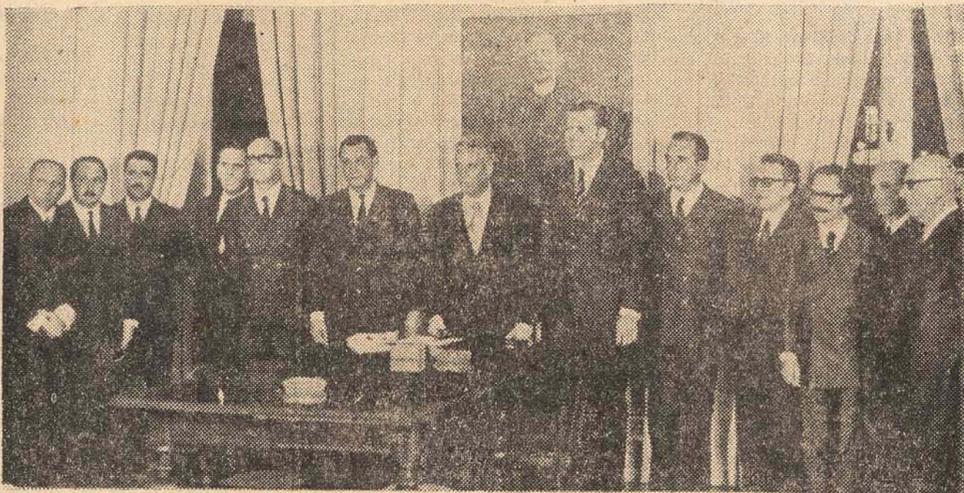
DIA 21 - Domingo: 06,00 horas - Alvorada Festiva pelos Escolares e Escoteiros. 08,00 horas - Desfile Cívico-Escolar.

08,45 horas - Culto Eucumênico no pátio da SRI. 09,15 horas - Início das competições esportivas - Basquete, Voley e Futebol de Salão, na quadra do Marabá - competições de Tiro ao Alvo e realização de uma prova ciclística. ca. 15,30 horas - Jogo de Futebol no Estádio Carlos Schroeder, entre Juventus de Teste Salto e XV de Outubro de Indaial. 20,00 horas - Festival da Música de Indaial, na Soc. Rec. Indaial.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficina: Rua Conselheiro Mafra, 160 - Caixa Postal, 139 - Fone 3022 - Florianópolis - Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. - Avenida Beira Mar, 454 - 11º andar - A. S. Lara Ltda. - Rua Vitória, 657 - 3º andar - São Paulo - Propal Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456 - 2º andar - Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE - Rua Voluntários da Pátria, 475 - 12º andar - Curitiba

Secretários tomam posse hoje às 8h30m



O Governador Colombo Salles marcou para as 8h30m de hoje a posse do seu secretariado, cujos nomes foram divulgados na noite de ontem através de uma cadeia de emissoras de rádio e televisão. Os auxiliares diretos do novo Governador oficialmente anunciado pelos Sr. Colombo Salles são os seguintes: Secretaria de Administração - Eugênio Lapagesse; Secretaria da Agricultura - Glauco Olinger; Secretaria do Desenvolvimento Econômico - Alcides Abreu; Secretaria da Educação - Carlos Augusto Caminha; Secretaria da Fazenda - Sérgio Uchoa Rezende; Secretaria da Justiça - Geraldo Gama Salles; Secretaria do Oeste - Plínio De Nez; Secretaria da Saúde - Henrique Prisco Paraíso; Secretaria de Segurança e Informações - Coronel Delso Lanter Antunes Peret; Secretaria dos Serviços Públicos - Paulo Muller Aguiar; Secretaria dos Serviços Sociais - Coronel Marcelo Bandeira Maia; Secretaria dos Transportes

e Obras - Cesar Amim Ghanem Sobrinho; Secretaria do Governo - Victor Fernando Sasse; Chefe do Gabinete Militar - Tenente-coronel Edgard Kampecke Pereira; Procurador Geral do Estado - José Daura; Assessor de Imprensa - Luiz Henrique Targat; Assessor de Relações Públicas - Wolney Milhomens e Assessor pessoal - José Carlos Pacheco. O Governador Colombo Salles não divulgou ontem à noite o nome do Chefe da Casa Civil.

Ao dar posse ao seu secretariado o novo Governador de Santa Catarina deverá fazer um pronunciamento definindo o que espera de cada um e dizendo da confiança que deposita em seus auxiliares para o êxito do plano que pretende executar em favor do desenvolvimento estadual. Logo após o ato conjunto de posse cada secretário assumirá sua respectiva pasta, iniciando-se, desta forma, a ação do novo Governador catarinense.

Povo ovaciona Ivo ao deixar o Palácio

(Página 6)

Tentou matar a mulher com uma enxada

(Página 5)

Ação política ressaltada por Jorge

(Página 3)

Fontana quer administração e política

(Página 3)

Colombo reafirma sua fidelidade a Revolução

(Páginas 4, 6 e última)



Inaugurado ontem o busto de R. Ramos

Com a presença do Governador Ivo Silveira, do Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Marcílio Medeiros, amigos e admiradores do saudoso jornalista Rubens de Arruda Ramos, foi inaugurado o busto do falecido homem de imprensa na Avenida que leva o seu nome, na Baía-Norte. Foi o último ato público do Sr. Ivo Silveira, antes de deixar o Governo. (Página 7).



Transmissão celebrada com um abraço

No momento em que recebeu o Governo das mãos do Sr. Ivo Silveira, o Governador Colombo Salles abraçou demoradamente o seu antecessor, celebrando assim o momento em que assumia o comando administrativo do Estado. Havia grande movimentação no Palácio do Governo, com a presença de inúmeras pessoas de outros

Estados que, por relações de amizade com o Sr. Colombo Salles, vieram até aqui para as cerimônias de ontem. Ao descer as escadarias do Palácio, o Governador Ivo Silveira e D. Zilda foram ovacionados pela multidão que se comprimia na Praça 15, sendo abraçados pelo povo.

Povo acompanhou posse dos novos Governadores em todos os Estados

Em todas as capitais de Estado o povo acompanhou ontem a posse dos novos Governadores. No Acre, assumiu, o Sr. Vanderlei Dantas; no Amazonas, o Sr. João Valtier de Andrade; no Pará, o Sr. Fernando Guilhon; no Maranhão, o Sr. Pedro Neiva de Santana; no Piauí, o Sr. Alberto Tavares da Silva; no Ceará, o Sr. Cesar Cals; no Rio Grande do Norte, o Sr. Cor-

tez Pereira; em Pernambuco, o Sr. Eraldo Gueiros; na Paraíba, o Sr. Ernani Sátiro; em Alagoas, o Sr. Afrânio Lages; em Sergipe, o Sr. Paulo Barreto; na Bahia, o Sr. Antônio Carlos Magalhães; no Espírito Santo, o Sr. Artur Gerhard; no Estado do Rio, o Sr. Raimundo Padilha; na Guanabara, o Sr. Chagas Freitas; em São Paulo, o Sr. Laudo Natel; no Paraná, o Sr. Leon Perez; no Rio Grande do Sul, o Sr.

Euclides Triches; em Minas Gerais, o Sr. Rondon Pacheco; em Mato Grosso, o Sr. José Frageli; em Goiás, o Sr. Leonino Caiado, além do Sr. Colombo Salles em Santa Catarina. A partir de hoje os novos Governadores darão início aos trabalhos da sua administração, inteiramente integrados na ação presidencial com vistas ao desenvolvimento nacional.

O seu programa

CINEMA

SAO JOSE
15 — 19,45 — 21h45m
Charlton Heston — Laurence Olivier
KHARTOUM
Censura 14 anos
RITZ
17 — 19,45 — 21h45m
Michael Caine — Nigel Davenport
INFERNO NO DESERTO
Censura 14 anos
CORAL
15 — 20 — 22h
Burt Lancaster — Dean Martin — Jean Seberg — Jacqueline Bisset
AEROPORTO
Censura 14 anos
ROXY
14 — 20h
Programa Duplo
OS ABUTRES TEM FOME — A PROCURA DE MEU HOMEM
JALISCO
17 — 20h
PERRY GRANT, O AGENTE DE FERRO
Censura 14 anos
GLORIA
17 — 20h
TORA! TORA! TORA!
Censura 14 anos
RAJA
20h
Lando Buzzanca — Christine Barclay
OPERAÇÃO SAO PEDRO
Censura 18 anos
SAO LUIZ
20h
VERGONHA
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV CULTURA CANAL 6
15h45m — Correio Jr.
16h05m — Robin Hood — Filme
16h35m — Batmann — Filme
17h05m — Elas e Eles
18h05m — Rede Catarinense de Tele Educação
18h45m — Meu Pé de Laranja Lima — Novela
19h20m — Bola em Jogo
19h30m — Correspondente Brasileiro Associados — Via Embratel
19h40m — Simplesmente Maria — Novela
20h05m — Correspondente Bamerindus
20h20m — Show Sem Limite
22h10m — Tele Notícias
22h30m — A Selvagem — Novela
23:00 — Mercado de Alma — Filme

TV COLIGADAS CANAIS 3
16h00 — Clube da Criança
16h20m — O Menino Submarino — Filme
16h40m — Seriado de Aventuras — Filme
17h10m — Mulheres em Vanguarda
17h50m — Patrulheiros do Oeste — Filme
18h20m — Rede Catarinense de Tele Educação
19h05m — A Proxima Atração — Novela
19h40m — Tele Esporte
19h50m — Jornal Nacional
20h10m — Irmãos Coragem — Novela
20h55m — Discoteca do Chaerinha — Musical
21h55m — Reporter Garcia
22h10m — Assim Na Terra Como No Céu — Novela
22h40m — Gunsmoke — Filme
23h50m — Cidade Nua — Filme

Zury Machado

O Clube do Penhasco iniciado em setembro de 1953, somente agora graças ao entusiasmo dos senhores: Desembargador Alves Pedrosa, Dr. Aloísio Blasi e Dr. Osvaldo Hulse, o Clube do Penhasco teve sua inauguração Oficial. O Clube está com restaurante, boite e bar, funcionando diariamente. Tem uma paisagem panorâmica que transformou-o numa atração turística.

—x—x—x—

Muito elegante esteve sexta-feira o jantar no Palácio dos Despachos, quando o Governador e Senhora Ivo Silveira receberam convidados, para homenagear o Contra-Almirante e Senhora Herick Marques Caminha.

—x—x—x—

Maria Eduarda, foi batizada na semana que passou. A linda filha do casal Lena Paulo Cabral, teve como padrinhos o senhor e senhora Thomas Cabral.

—x—x—x—

Encontra-se no Hospital Celso Ramos onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica, a bonita senhora Bernadete G. Viégas. A senhora Viégas que está sobre os cuidados do especialista Dr. João Augusto Saraiva, apresentando melhoras. Nossos votos são de pronto restabelecimento.

—x—x—x—

Domingo, a Diretoria do Santacatarina Country Club, nos salões do Country, recebeu o contra-Almirante e senhora Herick Marques Caminha, para um almoço de despedida ao muito simpático casal Caminha.

—x—x—x—

Lions Clube vai promover um jantar no Clube Doze de Agosto que será de aproximadamente, se-

tenta convidados —X— Sexta-feira, na galeria de Arte — Açu, na cidade de Blumenau teve Vernissage da pintora Eli Heil —X— Osvaldo Mello Filho e Senhora, em sua residência receberam convidados para um coquetel —X— Quem esteve circulando em nossa cidade na última semana, foi o casal Tereza Sérgio Nobrega, da sociedade de Blumenau.

—x—x—x—

Os 15 anos de Elany, filha do casal Eley Antônio Boabaid, foi altamente comemorado sábado, no salão de festa do Mário Hotel. A aniversariante recebeu seus convidados com muito charme e usava um modelo longo — A festa com a presença da brotolândia de nossa sociedade, prolongou-se até a madrugada.

—x—x—x—

Paulinho e Helinho, os cobras em piano e bateria, recentemente contratados pela Diretoria do Clube Doze de Agosto, dão início hoje a sua temporada na bem decorada boate do Clube Doze.

—x—x—x—

Num grupo muito animado estavam no bar do Oscar Palace, os casais: Marita Fernando Bastos Clotilde Zany Gonzaga, Hermínio Daux, Arlete Paulo Costa Ramos Depois do bom uisque e muita dança, fizeram esticada na movimentada boate Scorpions.

—x—x—x—

Na Casa da Amizade e Rotary Clube, ambiente muito simpático além do panorama turístico, sábado realizou-se o jantar dos Deputados da Bancada da Arena, homenagem ao Vice-Governador e Senhora Dr. Jorge Konder Bor-

nhauser. Estiveram presentes a homenagem, além do senhor Governador Ivo Silveira, o senador e senhora Irineu Bornhausen, senhor e senhora Fernando Faria Deputado Federal Albino Zeny e os senhores Deputados, que compareceram com suas esposas.

Numa deferência especial as autoridades constituídas do Estado o comandante da Polícia militar do Estado Coronel Fábio Moura Silva Lins, gentilmente cedeu o aplaudido conjunto Band Show, que com seu apreciado repertório receberam aplausos durante a homenagem ao Vice-Governador e senhora. Foi orador Oficial, o ilustre Deputado Zany Gonzaga. A senhora do Presidente do Poder Legislativo Dona Doris Matias Pedrini, em nome da Bancada da Arena fez entrega de uma lembrança a senhora Vice-Governador Dona Déa Bornhausen. O jantar foi mais um dos excelentes serviços do manolo's.

—x—x—x—

As 20 horas de sexta-feira, na capela do Divino Espírito Santo realizou-se a cerimônia do casamento da bonita morena Sônia Reis Garcia e o Engenheiro Benedito Caroso. Sonia deu entrada na capela acompanhada de seu pai Lourival Garcia, usava um vestido confeccionado em tecido fino e o véu também no mesmo tecido, modelo diferente, mas, deu realce a beleza de Sônia.

Aproximadamente trezentos convidados compareceram a capela e também ao Lira Tennis Clube, para a recepção. A capela ornamentada com palmas e velas cor rosa, foi trabalho do decorador Garbeloti.

Pensamento do dia: Há sempre um momento em que a curiosidade é pecado.

Musica Popular

Augusto Buechler

EDU LOBO QUER VOLTAR.

Segundo notícia divulgada pela Rádio Bandeirantes, Edú Lôbo acaba de escrever para o Marcos Valle contando coisas de sua vida artística nos Estados Unidos.

Disse que sua situação melhorou muito, após o nascimento de sua filha Mariana e que foi convidado pelo Sérgio Mendes, para integrar o "Brasil 66" numa excursão pela Europa e Japão. Aceitou o convite. Além disso, recebeu propostas para shows em diferentes locais dos Estados Unidos.

ANTES QUE A SAUDADE APERTE.

Na mesma carta, Edú Lôbo confessa a Marcos Valle que não pode mais viver longe do Brasil. Já se convenceu disso.

Assim sendo, após cumprir a temporada no grupo de Sérgio Mendes, deverá voltar a conviver com os seus patrióticos, antes que a saudade aperte.

ROMUALD ESTÁ DE AZAR.

O cantor Romuald que se tornou conhecido no Brasil desde que representou Andorra no FIC, cantando "Les Bruits des Vagues" está mesmo de azar. Primeiro, foi o caso criado em torno de sua permanência no Brasil.

Agora o problema é com a censura. Desejando talvez repetir o faturamento que conseguiu com os seus discos, produziu e apareceu na tela como ator de Romuald e Juliana. Estava muito contente com a estréia do seu filme entre nós. Preparar a todos os detalhes para acontecer em grande festa. Mas foi tudo em vão.

"A Censura Federal interditou a sua fita" — disse o noticiário da Bandeirantes — "considerando que a mesma projeta péssima imagem, suspendendo-a até mesmo para as sessões privadas"

ADORA O BRASIL.

Romuald não esperou muito e foi procurar as autoridades e explicou que não houve má intenção de sua parte e que qualquer decisão seria acatada por ele, acrescentando que não queria criar caso, pois pretende continuar desfrutando os encantos da nossa terra.

O FILME.

A "Manchete", a 3 meses atrás, assim descreveu o filme: "Romuald e Juliana" tem uma história intencionalmente simples e linear, porque o seu objetivo é distrair o espectador, fazê-lo ouvir as canções de Romuald e ver o corpo pouco vestido da esplêndida Sandra Barsotti. O cantor é um francês pobre que, num dia de pileque, resolve passar férias no exterior, gira um globo terrestre e pausa ao acaso o dedo sobre um país qualquer — o Brasil. Desembarca no Rio durante o Carnaval, passa fome, conhece uma garôta rica (Sandra Barsotti), filha de um industrial (Fregolente) e vai amá-la nas dunas de Cabo-Frio. Daí em diante abre-se para ele as portas do sucesso — embora não chegue a ganhar o Galo de Ouro do Marzagão, porque não deu peito de meter o FIC no enredo. Antônio Adolfo e a Brasuca compareceu com a canção do título, Romuald canta sete músicas e a fotografia em cores mostra as belezas turísticas do país. (...) Ainda de acordo com a publicidade, "o filme é um antifilme".

BADFINGER.

Uma coisa que poucos sabem: O conjunto Badfinger, que colocou um sucesso na praça chamado "No Matter What" é, para muitos americanos, um substituto para os Beatles. Dizem eles que o vocal — o vocal, principalmente —, o som e a "batida" deles são parecidíssimos a do famosíssimo e já desfeito conjunto britânico. E há outra coincidência: o Badfinger também grava na Apple.

Horóscopo

Omar Cardoso

Têrça-feira 16 de março

ARIES — Hoje, têrça-feira, dia de Marte (seu astro protetor), tudo lhe poderá correr as mil maravilhas, muito em especial se o Sol já está na órbita do seu aniversário, neste caso, se nasceu antes do próximo dia 23. Boas notícias.

TOURO — Não deixe que o pessimismo de terceiros influencie negativamente a sua vida. Boas oportunidades de fazer novas amizades deverão surgir de agora em diante, particularmente até a semana próxima. Trabalhe com entusiasmo.

GEMEOS — Tudo quanto você almejar no seu setor profissional, será de fácil obtenção. Não se desanime; tudo poderá acabar muito bem. Dê mais valor a sua capacidade pessoal e busque o apoio de alguém em boa condição social.

CÂNCER — Este não é, certamente, um dia recomendável para qualquer entendimento com terceiros, ainda que tenha seus motivos. Agir com inteligência será bem melhor. Conte com a colaboração de terceiros, especialmente de seus melhores amigos.

LEÃO — Conte com a contribuição positiva da sua força de vontade e das decisões energias de terceiros. No trabalho e na vida social, espere o melhor agindo com a máxima boa fé. Tenha em si mesmo(a) e faça contatos.

VIRGEM — Você de Virgem está vivendo um período feliz para tudo quanto esteja relacionado com informações, viagens, contatos com advogados, escritores, jornalistas e questões educacionais de um modo geral. Seja objetivo(a).

LIBRA — Você, de Libra, está vivendo sua melhor fase da ano para comprar pequenos animais e objetos e contar com total apoio daqueles que o (a) deverão procurar com a idéia de buscar os bons entendimentos mútuos. Novidades.

ESCORPIÃO — Espere novidades com relação à sua vida sentimental, seu lar e os esportes, viagens ou excursões. Seja como for, é claro que qualquer um desses assuntos dirão respeito à sua vida e seus interesses. Dia feliz.

SAGITARIO — Muito bom dia para você estabelecer novas amizades e contar com a simpatia do sexo oposto. Uma longa viagem trar-lhe-ia sucesso imediato nessa têrça-feira, especialmente pelo fato de Marte estar em Capricórnio.

CAPRICÓRNIO — Em assuntos relacionados com dinheiro e projetos destinados a lhe render lucros e proventos imediatos, tome decisões práticas, nada deixando de fazer para amanhã ou deste mês para o próximo. Aproveite bem o dia.

AQUÁRIO — Tendências às pesquisas originais e mudança de emprego ou de ambiente. Terá, de qualquer maneira, um dia feliz — indicado para tratar de assuntos financeiros. Com energia e decisão nas ações, terá muito sucesso.

PEIXES — Dia regularmente favorável às suas iniciativas de caráter privativo ou que digam respeito aos seus interesses pessoais. Cuide melhor da sua aparência e da saúde física e mental. Cultive seu otimismo e as esperanças.

Governador,
nós cremos que
seu govêrno vai
Unir Para Desenvolver.
E queremos ajudar.
Conte conosco.



o. p. b. e. s. e.



um sistema bancário avançado

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS - SC

SURDEZ



O Aparelho
Ultra Moderno
Atrás da Orelha

Complemento invisível.
O menor e mais leve de todos.
De som suave e natural
visite, telefone ou escreva à

COMERCIAL APEMAC
Rua Felipe Schmidt, 58
— 49 andar — conjunto
401 — Fone 4181 — Florianópolis — S.C.

Fontana quer coordenar política e administração

— Como membro da Aliança Renovadora Nacional, farei o que for possível para que haja uma perfeita coordenação entre a política e a administração, convencido de que só assim fortaleceremos o nosso Partido e aprimoraremos o sistema democrático em que desejamos viver, criando condições para que o engenheiro Colombo Machado Salles cumpra com tranquilidade o seu mandato e possa alcançar os objetivos de seu notável programa de ação pública.

As palavras são do Sr. Atilio Fontana ao receber

o cargo de Vice-Governador do Estado de seu antecessor, Sr. Jorge Konder Bornhausen.

A solenidade foi realizada por volta das 18 horas de ontem no gabinete do Vice-Governador, presente grande número de autoridades e de amigos do novo e do ex-Vice-Governador catarinense.

Ao assumir o cargo o Sr. Atilio Fontana pronunciou as seguintes palavras: "É significativo, na minha vida de homem público, o momento em que sou investido no honroso cargo de Vice-Governador do Estado.

Há 50 anos, aproximada-

mente, venho dedicando ao crescimento econômico de Santa Catarina o esforço de minhas atividades comerciais e industriais.

Por mais de metade desse tempo tenho somado a esse esforço grande parcela de energias, visando contribuir para a evolução político-administrativa deste Estado.

As compensações morais expressas na estima e na confiança de todos os catarinenses, superam a expectativa do homem simples que sempre fui, para me proporcionarem instantes de felicidades como este.

Uma circunstância relevante marca esta solenidade de que consagra um modesto homem do povo.

Essa circunstância é a de vir eu a receber, como agora está ocorrendo, das mãos de um jovem catarinense, o Dr. Jorge Konder Bornhausen, o mandato de Vice-Governador do Estado.

Orgulha-me o fato de ser, a partir deste momento, o sucessor de um homem de autênticas virtudes cívicas e de justificadas tradições na vida social e política de Santa Catarina.

Não desconheço, Senhores, as responsabilidades que assumo nesta hora e

das quais soube sair-se com todas as honras meu illustre antecessor.

Mas aqui reafirmo, com todo o vigor dos meus propósitos, que tudo hei de fazer para corresponder à honrosa expectativa do povo catarinense, expressa pelo consenso da colenda Assembleia Legislativa do Estado.

A minha cooperação não terá outros limites se não os de minhas energias físicas e morais, quando delas porventura necessitar o eminente Governador Colombo Salles. — A ele prometo todas as minhas forças e atividades no senti-

do de ajudá-lo a alcançar o esplêndido êxito anunciado no seu Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

O compromisso não me atemoriza. — Recordo um passado de lutas e uma difícil escalada por vários postos de representação, Municipal, Estadual, Federal e mais recentemente, no Senado da República.

Essa escalada proporcionou-me uma soma de experiência que venho colocando e colocarei ao dispor da terra e gente catarinenses.

Como membro da Aliança Renovadora Nacional, farei o que for possível para que haja uma perfeita coordenação entre a po-

lítica e administração, convencido de que só assim fortaleceremos o nosso Partido e aprimoraremos o sistema democrático em que desejamos viver, criando condições para que o Engenheiro Colombo Salles cumpra com tranquilidade o seu mandato e possa alcançar os objetivos de seu notável programa de ação pública.

Dentro do espírito da revolução redentora de 64 estaremos unidos em torno dos ideais do Presidente Emilio Garrastazú Médici, e faremos a boa e alta política, para que Partido e Governo se unam na função democrática, em

busca do desenvolvimento e da maior prosperidade de Santa Catarina.

Senhores, No cargo de Vice-Governador, quero continuar sendo o mesmo servidor atento como até agora a todos os que me procurarem.

Agradeço a honra da presença das autoridades, dos amigos e funcionários que prestigiaram esta solenidade.

Ao meu antecessor expresso o meu abraço os votos de felicidades pessoais e os sentimentos de admiração, assegurando pleno êxito nas suas futuras atividades."

Jorge Bornhausen deixa cargo falando de política

Por sua vez o Sr. Jorge Bornhausen declarou em seu pronunciamento que "política se faz pela abnegação, pela honradez, pelo desprendimento, pela prudência, pelo sacrifício, pela procura incessante do bem comum e nunca pelo caminho tortuoso e pouco duradouro do desmerecimento, da intriga, da crítica desvaída, do juízo temerário, do desrespeito, da iniquidade ou do ódio".

Afirmou que voltava às suas atividades particulares sem se afastar "das lutas pelos postulados democráticos, compreendendo as necessárias imposições revolucionárias, que caracterizam uma época de transição, mas que preparam a almejada estabilidade político-social brasileira".

A íntegra do discurso do Sr. Jorge Bornhausen é a seguinte:

"Elevado, pelo voto da maioria dos Senhores Deputados Estaduais, à destaca da posição de Vice-Governador do Estado de Santa Catarina, no dia 9 de mar-

ço de 1967, resulta que, na data de hoje, se encerra o honroso mandato que me foi confiado.

Cargo sem função executiva específica, mas de exercício obrigatório por dispositivo constitucional, entendemos desde o primeiro dia, exercitá-lo sob forma concatenada, que se pudesse tornar útil a Santa Catarina.

De início, procuramos conhecer a nossa mecânica administrativa, passando, em seguida, a percorrer, periodicamente, o território catarinense, a fim de verificar nos diferentes locais, os problemas existentes e retirando do diálogo com as pessoas mais responsáveis, as devidas conclusões, para levá-las aos órgãos capazes de compatibilizá-las com os recursos do erário público.

Nosso Gabinete transformou-se numa sala aberta para o atendimento constante dos reclamos daqueles que, justamente, procuravam a Administração para a concretização dos

anseios da coletividade.

Por palavras ou ações jamais me fiz presente ao Exmo. Governador do Estado para tratar de assuntos que contrariassem os interesses maiores da nossa terra e da nossa gente.

Com as bancadas da Arena, na Assembleia e no Congresso Nacional, permanentes laços foram mantidos, possibilitando informações mútuas no intuito de colaborar, efetivamente, com nosso pleno desenvolvimento.

Estreito contato foi sempre realizado com as Autoridades Administrativas Federais, para o relato das nossas dificuldades e as perspectivas que oferece Santa Catarina, tão logo sejam completadas as obras infra-estruturais, que aqui se executam, ainda, sem a rapidez almejada.

Em múltiplas campanhas compartilhamos neste quatriênio, levando, modesta mas leal colaboração, aos mais diversificados setores desde a luta em prol de estradas e da nossa inclu-

são no sistema de microondas, como pela não erradicação de estrada de ferro e pelas singelas mas necessárias reivindicações dos Municípios menos favorecidos pela potencialidade econômica.

A parte política mereceu sempre nossa melhor atenção, porque confiamos na união dos homens de bem de Santa Catarina, tributando o devido respeito àqueles que, no tempo e no espaço, exerceram ou exercem legítimas lideranças conservando e engrandecendo a tradição de dignidade do homem público catarinense.

Política se faz pela abnegação, pela honradez, pelo desprendimento, pela prudência, pelo sacrifício, pela procura incessante do bem comum e nunca pelo caminho tortuoso e pouco duradouro do desmerecimento, da intriga, da crítica desvaída, do juízo temerário, do desrespeito, da iniquidade ou do ódio.

Dentro desse conceito cívico e moral, não nega-

mos nunca, qualquer colaboração à Arena; e, s atitudes divergentes, por vezes, foram tomadas, sempre se nortearam pela maior cordial liberdade de pensamento, e jamais advindos de ambições escusas ou desejo de semente discordância no plano partidário.

Participamos, ativamente, na constituição dos I retórios, do nosso Partido sem medir sacrifícios, conscientes das incoerências que poderiam resultar da parte de v lhos e fiéis companheiros de jornadas.

Nas eleições municipais e estaduais empenhamos sempre nossa solidariedade, percorrendo inúmeros municípios e distritos, com pregação elevada, sem nos prezarmos quem quer que seja, cónicos de que do esclarecimento popular e decente comportamento homem público, há raiar uma grande democracia no solo brasileiro, cercada no respeito à dignidade da pessoa humana.

(Cont. na 7ª pág.)

Um novo futuro vai começar hoje com a ajuda de todos

Do mais humilde trabalhador ao mais eminente técnico, estamos todos construindo o futuro. Depende de nós que seja realmente novo. E depende de nós que os que virão amanhã possam se orgulhar do que fizemos hoje. No momento em que uma nova equipe administrativa assume os destinos de Santa Catarina, sob a liderança honrosa do Governador Colombo Machado Salles, Estejamos prontos, todos nós, para oferecer a contribuição de nosso trabalho e a certeza de nossa dedicação. Em todo o momento. E em toda parte.



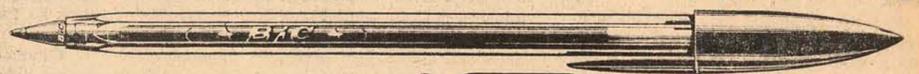
EMPRESA DE ÔNIBUS N.S. DA

PENHA

a frota de integração nacional

NA VOLTA À ESCOLA LEVE ESTA BIC VANTAGEM:

uma BIC Cristal de graça na compra de 2 BIC Escrita Fina.

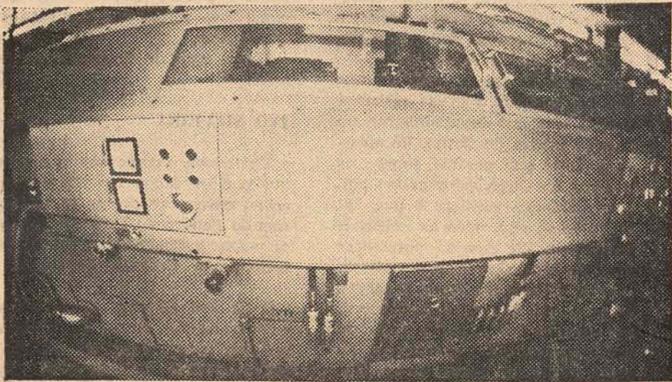


CORRA! A OFERTA É BOA DEMAIS PARA DURAR MUITO TEMPO.



ESCREVE DE GRAÇA

ÊSSES ALEMÃES E SUAS MÁQUINAS TENTADORAS.



Quem poderia ter desenvolvido uma máquina do tempo, capaz de antecipar o século XXI?

Os alemães, com sua técnica aprimorada, com suas máquinas famosas no mundo inteiro pela sua absoluta precisão de funcionamento. Técnica e precisão que fizeram da indústria alemã uma das mais avançadas dos tempos modernos.

Tudo o que esta indústria tem a oferecer ao Brasil - desde a cibernética até a indústria automobilística, passando pela química e

eletrônica - v. poderá encontrar no Ibirapuera.

Onde v. terá também a oportunidade de dialogar com pessoas que sabem que os negócios que antecipam o futuro não devem ser desperdiçados.

Pessoas que acham que o que é bom para uma das partes deve ser bom para a outra parte também, satisfazendo os dois lados.

Vá ao Ibirapuera procurar o sócio para negócios de futuro. E vá na certeza de que isso será um bom ponto de partida para a integração no mundo de amanhã.



EXPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA ALEMÃ 24 de março a 4 de abril IBIRAPUERA - SÃO PAULO

O Novo Governo

Santa Catarina vive hoje o seu primeiro dia de trabalho sob a égide de um novo Governo, ontem empossado na pessoa do Sr. Colombo Salles, que sucede o Sr. Ivo Silveira após um lustro de consideráveis êxitos políticos e administrativos. O Estado catarinense está confiante de que o Governo que ora se inicia há de conduzir esta terra às grandes metas que o seu povo se traçou e que vêm tenazmente perseguidas no decorrer dos últimos tempos, com expressivas vitórias alcançadas.

Aliando os conhecimentos da técnica a um admirável sentido de objetividade, o Sr. Colombo Salles possui uma valiosa folha de relevantes serviços prestados à administração pública estadual e federal nas funções que exerceu em virtude da sua cultura profissional no ramo da Engenharia. Ao levar essa experiência para o Governo, estará ele instrumentado para deflagrar em Santa Catarina uma grande administração, pois condições para isso não lhe faltam.

Embora guindado ao Governo sem ter disputado um pleito com o voto popular, o Sr. Colombo Salles teve desde a sua indicação pelo Presidente Médici o voto de irrestrita confiança do povo catarinense, que via nele uma solução para o comando ad-

ministrativo do Estado, capaz de levar a diante as conquistas que Santa Catarina conheceu no decorrer da última década. E o Governador teve naquela oportunidade é necessário que seja mantido para que se torne possível a realização plena do grandioso programa de Governo que se traçou, cujas bases estão lançadas no Projeto Catarinense de Desenvolvimento. Unir para Desenvolver, lema do atual Governo, encerra uma recomendação que paira acima de quaisquer outras questões que não sejam aquelas que mais de perto dizem respeito aos superiores interesses de Santa Catarina. Não se tratam de palavras vãs, destinadas apenas a fazer efeito. É uma norma de trabalho que deve permanecer lembrada em todo os momentos do quadriênio governamental ontem iniciado, pois ao ser conduzido à magistratura do Estado o Sr. Colombo Salles não dividiu a maioria dos catarinenses em grupos ou facções, mas procurou sobretudo a união de todos para que unida Santa Catarina possa trabalhar em harmonia em busca das suas grandes soluções.

Sem ser político, o Sr. Colombo Salles assume no exercício do mandato graves responsabilidades políticas, entre as quais sobressai a de conduzir o seu Partido, a

Arena, nas eleições municipais que se realizarão no próximo ano em todos os municípios de Santa Catarina. Se porventura lhe falta experiência nesse setor, sobra-lhe bom senso, e estamos certos de que o Governador saberá se revelar no trato com os problemas políticos do Estado com a mesma habilidade e desenvoltura com que manuseia os assuntos eminentemente técnicos. Acompanharemos a cada passo a missão que lhe foi confiada pela indicação do Presidente da República, consagrada em pleito indireto através da Assembléia Legislativa e que teve a merecer o consenso da esmagadora maioria dos catarinenses.

As perspectivas que se nos apresentam revestem-se do melhor otimismo, dando-nos a certeza de que o progresso que impulsiona Santa Catarina não sofrerá solução de continuidade. Pelo contrário — assim esperamos — redobrá seu ritmo aproximando a distância que nos separa das metas que a nossa esperança estabeleceu, solidária no esforço e companheira do trabalho de todos os dias. Esteja seguro o Sr. Colombo Salles de que não lhe faltarão estímulo, compreensão e boa vontade na execução do seu plano de Governo, um dos mais sólidos e positivamente ambiciosos que Santa Catarina conheceu.

Hora de Otimismo

Entre em fase de execução, com o novo Governo, o Plano Catarinense de Desenvolvimento, que emerge de estudos da situação de Santa Catarina. Tudo, pois, constitui motivo de excelente expectativa para o Estado, cujo crescimento se vem processando galhardamente através dos mais lisonjeiros índices de expansão econômica. O Governador Colombo Salles pode, assim, concretizar o que planejou e o fará, certamente, com a cooperação das classes de maior influência no desenvolvimento catarinense.

De resto, amparado pela irrestrita confiança do Presidente Garrastazu Médici, tendo o apoio geral dos Catarinenses, o novo Chefe do Executivo Estadual dará expressão ao seu incontestável tirocínio, grangeando em longas e elevadas comissões que já exerceu, em várias frentes da administração federal. Não lhe escasseia experiência, nem lhe mingua capacidade admi-

nistrativa para prestar ao seu Estado natal os grandes serviços que virão ao encontro dos anseios gerais de seus coestaduanos e que já se incluem no seu plano de ação.

No instante em que, por normal curso da vida democrática brasileira, se processa a sucessão no Governo de Santa Catarina, é oportuno salientar a maneira pacífica e altamente cordial como se despede do mandato o ex-governante, dr. Ivo Silveira, e como, prestigiado e saudado, assoma à culminante posição administrativa o engenheiro Colombo Machado Salles. O espírito público em ambos tem o mesmo preponderante significado político, que reflete os novos ideais renovadores da vida nacional. O povo o percebe e o celebra, certo de que Santa Catarina já não pode estacionar — e não estacionará, evidentemente, perante o Plano Catarinense de Desenvolvimento.

Não há dúvida de que, sempre em crescendo, o esforço em que se juntam as forças de produção e riqueza e a opinião pública, presentes à mobilização feita pelo novo Governador, não regatearão energias e propósitos para o êxito integral e imediato do programa cuja execução obedecerá às diretrizes governamentais. Nem se acredite que venha a faltar ao atual Chefe do Executivo de Santa Catarina a mais ampla assistência dos Poderes da União, da qual se tem feito digna a atuação do ilustre governante, no seu passado de notáveis serviços ao País.

Estamos, agora, em momento de otimismo bem justificado e radicado na consciência dos Catarinenses, que não desconhecem quanto podem e devem esperar da probidade, do civismo e da visão político-administrativa do engenheiro Colombo Salles.

Gustavo Neves

FOLCLORE

PRAIAS E PESCADOS DA ILHA DE SANTA CATARINA

A. SEIXAS NETTO

Quem recua uns 20 ou 30 anos no tempo encontrará por certo uma ilha de Santa Catarina repleta de bucolismo, deste mesmo bucolismo que agora, com o progresso, a gente busca, a todo o passo, nos domingos e feriados indo para as praias e para os sítios mais distantes. E é um caso sério a gente dá-se a pensar: Ouve diabo, a gente tinha tudo isto, veio o progresso liquidou o assunto; agora a gente tem de comprar automóvel para viajar nos domingos e feriados em busca dum recanto qualquer em que haja a natureza plena, onde viva o homem simples, onde haja sítio, vida despreocupada. Foge-se, como o diabo foge do cruz dos restaurantes de ar condicionado e alimentação condimentada, para tomar um caldo de peixe feito em panela de barro e água do poço. E é bom de fazer gosto. Decididamente o ser humano ainda não sabe bem o que quer. Mas deixamos pra

lá. Faz dias, fui ao bairro onde nasci — a Pedra Grande. Não existem mais ali a praia da Rua Nova Trento; desapareceu para dar passagem à Avenida Rubens de Arruda Ramos e onde era a praia, exatamente onde era a praia há o Jardim Celso Ramos. Ali naquela praia tomávamos banho de mar; nadávamos até a Pedra do Capim. Na praia, pelas manhãs ensolaradas chegavam baleias repletas de peixes que eram estendidos na areia amarela e postos à venda; venda a olhos; os peixes grandes os pescadores vendiam; a miúga dava, aí pelas 9 horas aos pobres ou retornavam para fazer iscas; botes, — (nunca mais vi um bote e nem sei se existem mais) — traziam lenha de Biguaçu, Canasvieiras, Ritonos, para as vendas do Bairro. Depois a Praia da

Chaguinha, ali onde é o Iate Clube; vai desaparecer mais dias menos dias, pois a avenida continua rá; para adiante, nas proximidades do Armazém antigo do Amim — quase junto do Santa Catarina Country Clube outra praia de banho e de venda de peixes; desaparecerá. Depois a praia do Jardim Dias Velho; depois, ainda, a praia do Pitoco; ma-

is adiante a Praia do Jardim do Katcipis, mais além a Praia do Muller. Não mais existem. Mas deixemos. O que pretendo recordar, à guisa de informação folclórica, são as festas juninas das praias antigas. Por S. Antônio, ao anoitecer após os foguetórios nas janelas das casas e jardins; iam as moças casadouras render um culto histórico e folclórico ao Santo Antônio de Lisboa; A-cender vênhas que eram colocadas em cascas de laranja azeda, como barquinhos e lançadas ao mar: Se a canoinha de laranja iluminada ia mar

em fora a dona do barco tinha preso o namorado ou noivo e casava na certa; se retornava no refluxo da maré, ficava para outro ano; e o lançamento de barquinhos de laranja ia noite a dentro até as águas da baía norte ficar cheia de pontinhos luminosos boiando. É coisa do passado, mas convém recordar, pois é um rito que já não se cumpre à maneira de sorte junina. Todavia, no Rio de Janeiro é feito o culto da água para lembrar. E conserva-se apesar do asfalto de Copacabana.

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

E A FESTA ACABOU

E como não saber das coisas, nem delas esperar demais. Simplesmente deixar-se ir levando, sem enredo e sem script, ao sabor dos influxos desse período instável, com ligeiras ameaças de chuva a derramar-se pelo rosto mas afastado o mínimo perigo de qualquer trovoadas.

E como ter esquecido e não fazer reviver a imagem que se quer apagar da lembrança. Um quadro negro onde outrora havia marcas contundentes de giz branco que acabaram por desaparecer, ficando só o quadro, só o negro; mas deixando gravadas na retina todas essas marcas que um dia foram tão vivas, tão fortes.

E como possuir um pensamento sem nada evocar, guardando-o com dignidade no mais ítimo sítio do ego e ali deixá-lo ficar em caráter permanente, proibida a psicoterapia de grupo ou a individual, mas principalmente a de grupo.

E como se ir navegando ao léu nas vagas do imponderável, sem pórtio e sem norte, sem lugar algum onde chegar e sem jamais ter partido de qualquer lugar. O mar e o céu. Entre eles o espaço absoluto para soberano sobre a superfície das águas. Não mais. E como querer aprender agora a tocar violino. Sim, tocar violino. E dizer que ainda existem violinos hoje em dia! A inviabilidade da harmonia torna a audição impossível restando apenas um teatro vazio. As pessoas foram toda embora, saindo pela porta principal, com suas casacas e seus colares de pérolas.

E como se assistir de um jogo de futebol em que os dois times perderam. As bandeiras enroladas nos mastros tristes, os semblantes abatidos e a multidão caminhando cabisbalxa pelas ruas, de vez em quando um esgar de frustração. Nos vestiários, os jogadores de ambos os clubes usam band-aid para cicatrizar as feridas do match.

E como tomar a última dose, eis que as luzes do bar começam a se apagar e os garçons põem as cadeiras em cima das mesas. A operação limpeza dentro em pouco varrerá do chão as últimas marcas da presença dos boêmios naquele canto escuro de fim de noite. Logo mais será dia, um outro dia.

E como se fosse uma quarta-feira de cinzas depois de um carnaval de loucuras. Nas dobras da fantasia um confete denuncia que a festa acabou e o bloco passou. E agora, poeta?

E como correr numa praia deserta, deixando a marca dos pés gravada na areia até o vulto se transformar num minúsculo ponto no canto do védeo. Depois aparece na tela um anúncio de sabonete.

E como dizer adeus, sem porém se despedir. O cenário de papel está montado e os atores entram em cena. Gravação ao vivo. Música de fundo, luz, câmara, ação! A marcação está boa. Súbito um corte rápido para a tomada que jamais será incluída na montagem.

O TEMPO PARA A POLITICA

O Sr. Colombo Salles preferiu abster-se de emitir qualquer pronunciamento sobre política estadual em seus dois discursos de ontem, fazendo-o apenas em âmbito nacional. A reserva que o Governador guardou sobre o assunto, em termos de Santa Catarina, deve ter sido recomendada pela prudência de não precipitar o debate de um tema que por enquanto ainda lhe escapa ao domínio, mas que dentro de muito pouco tempo estará sob o seu controle, na medida em que ele se dispuser a assumir o comando político da Arena, como efetivamente pretende.

Mas não há uma preocupação imediata do Sr. Colombo Salles em se aprofundar desde já no trato do problema, como as circunstâncias estão a indicar. Preocupado fundamentalmente em estruturar o seu Governo para deflagrar em Santa Catarina uma obra administrativa que se afigura como das mais promissoras, segundo as metas estabelecidas no Projeto Catarinense de Desenvolvimento, o Governador parece ter reservado para mais tarde a abertura da articulação política que pretende promover junto aos seus correligionários da Arena.

Fonte a ele ligada e que, vez por outra, deixa filtrar algumas informações para esta coluna, assegura que o Sr. Colombo Salles pretende governar com a Arena, pois está consciente de que a missão que lhe foi confiada não se restringe apenas ao dever de administrar, no sentido estrito do termo. Reconhece a fonte que pesam sobre os ombros do Governador graves responsabilidades políticas e que já no próximo ano, após as eleições municipais, ele deseja apresentar ao País uma significativa vitória do seu Partido em Santa Catarina. E, para que isto se torne possível, vai coordenar a Arena a fim de que a agremiação compareça ao pleito unida em torno do seu Governo e, conseqüentemente, fortalecida pela união dos seus membros.

ATILIO FONTANA

O Vice-Governador Atilio Fontana

na completará a 25 de outubro 50 anos desde que saiu de Santa Maria, RGS, com destino a Santa Catarina, onde se radicou para vir a se tornar um dos maiores capitães-de-indústria do País, paralelamente a uma intensa e edificante atividade política a serviço deste Estado.

O acontecimento será comemorado pelo Sr. Atilio Fontana.

A BANDINHA

Outro dia escrevi aqui uma notícia, apelando às pessoas de boa vontade no sentido de que colaborarem com a Sociedade Musical Filarmônica Comercial, a simpática bandinha que faz seus ensaios aqui ao lado da redação.

Pois recebi gentil visita do seu presidente, Sr. Osvaldo Hipólito da Silva, dizendo que o apelo fora ouvido e que várias pessoas estão colaborando com a bandinha, cujos ensaios prosseguem a todo vapor sob a batuta do maestro Figueiró. A Comercial comemorará o seu centenário em 1974.

JORGE K. BORNHAUSEN

Muito elogiado pelos que compareceram ao ato de transmissão do cargo de Vice-Governador o discurso proferido pelo Sr. Jorge Konder Bornhausen, considerado como uma verdadeira confissão de fé arenista.

Foram mais de cinco minutos de aplausos.

IVO SILVEIRA

Expressiva e comovente a oração que o Governador Ivo Silveira recebeu ontem, ao descer as escadarias do Palácio do Governo, depois de passar a Chefia do Executivo às mãos do Sr. Colombo Salles.

O Sr. Ivo Silveira e D. Zilda emocionaram-se com o carinho popular, cujas expansões só cessaram quando o automóvel em que embarcaram desapareceu na primeira curva.

A VELHA LAGUNA

Por volta das 19 horas de ontem, dois ônibus especiais procedentes de Laguna estacionaram diante da residência do Governador Colombo Salles, saltando dos mesmos grupos em festas de lagunenses da boa cepa que comemoraram ruidosamente no meio da rua a posse do seu conterrâneo no Governo do Estado.

Operário tenta matar esposa com golpes de enxada

O operário Flávio Silva — casado, 62 anos, residente na localidade de Quilombo, em Itacorubi, ex-setenciado — não vivia muito bem com sua esposa Argemira Jacinto da Silva e ontem, depois de receber alguns insultos por parte da consorte, investiu contra ela, desferindo golpes de pau e finalmente, um violento golpe de enxada na cabeça. A violenta cena de sangue foi presenciada pela filha Luzemar que implorou ao pai para não bater em sua mãe, chegando a segurar o agressor nas pernas, mas não conseguiu seu intento, visto que conta apenas com seis anos de idade.

Os gritos de dor da vítima, atraíram um vizinho, de nome Dorotávio, que chegando nas imediações da residência do agressor viu sua esposa caída e esvaindo-se em sangue. A

Sra. Argemira foi socorrida por vizinhos que acorreram em seu socorro, tendo sido conduzida ao Hospital de Caridade, onde foi medicada e encontra-se internada em estado desesperador, tendo em vista os violentos golpes sofridos na cabeça. Até as últimas horas de ontem, seu estado de saúde permanecia inalterável, sendo muito remotas as possibilidades de recuperação.

O agressor foi preso em flagrante e enquadrado nos artigos 121 e 12 — item II — do Código Penal. Em seu depoimento na Delegacia de Segurança Pessoal, Flávio Silva declarou que já fora condenado anteriormente, em 1941, na Comarca da Capital, quando recebeu a pena de reclusão de 16 anos, tendo cumprido 11,5 anos e recebido o benefício do Livramento Condicional.

Em seu depoimento na DSP, após ser conduzido pelo PM Nicodemus Martendal, que reside nas imediações da casa do agressor, Flávio disse que ao dirigir-se à casa de uma vizinha acompanhado da filha Luzemar, foi intimado pela esposa onde iria, pois nada havia dito ao sair de casa. Ao negar satisfação alguma para onde se locomovia, Argemira proferiu diversas palavras de alto calão, ofendendo-o. Não suportando as ofensas, que continuaram após sua volta ao lar, Flávio utilizou-se de um pau para agredir Argemira ainda no interior da casa. Não resistindo aos golpes, Argemira correu para fora da casa, com o agressor no seu encalço e, na rua, apanhou uma enxada e desferiu o golpe final que atingiu na cabeça.

Dona Argemira foi socor-

rida por vizinhos, entre os quais o Dr. Léo Meyer Coutinho, que é vizinho do casal, tendo conduzido a vítima ao Hospital de Caridade.

Também prestaram declarações na Delegacia de Segurança Pessoal, na presença do Delegado Manoel dos Santos Dias, o PM Nicodemus Martendal, que conduziu o agressor após ter dado ordem de prisão; a doméstica Helena Damasceno, a doméstica Marlete Helena Martins e o vendedor ambulante Dorotávio Manoel Damasceno.

NOVO ACIDENTE NA BR-101

A Delegacia de Segurança Pessoal registrou mais um acidente no Morro dos Cavalos, na BR-101, que causou a morte dos operários Manoel João Vergílio — solteiro, 19 anos; e Manoel Correia — solteiro, 20 anos, ambos residentes no município de Palhoça. Outros seis operários sofreram ferimentos, tendo sido medicados no Hospital de Caridade e recolhidos às respectivas residências, exceto o Sr. Manoel José Trajano que se encontra internado naquele estabelecimento.

O acidente ocorreu na última sexta-feira, quando tombou a caçamba de placas Tubarão 72-84-30, que era dirigida pelo proprietário José Otávio Ferreira — casado, 29 anos, residente em Barreiros; e conduzia os trabalhadores que executam a implantação de grama à margem daquela rodovia. O tombamento verificou-se nas proximidades do Rio Mas Siambu e vitimou Manoel João e Manoel Correia, por esmagamento, com morte instantânea.

OS FERIDOS

Além do operário Manoel José Trajano — casado, 28 anos, residente na localidade de Morretes — que se encontra internado no HC, resultaram feridos os seguintes colegas: José Gonçalves — solteiro, 17 anos; Osni Raimundo Crispim — casado, 25 anos; Manoel Martins Filho — solteiro, 17 anos, todos residentes em Morretes; Lauro Roseiro da Cruz — 16 anos, solteiro; e Nicolau Manoel Domingos — solteiro 18 anos; ambos residentes em Palhoça.

OUTRO TOMBAMENTO

Um segundo tombamento foi verificado por volta das 15 horas de ontem, na serra Quebra-Dente, quando o automóvel DKW de placas AA-54-91, dirigido por Hilário da Costa — casado, 51 anos, residente à Rua Felipe Schmidt, 114 — perdeu o controle e projetou-se fora da pista. Os

acompanhantes Silvino Bezerra de Melo e Hélio Freitas nada sofreram em consequência do acidente, sofrendo ferimentos o motorista do veículo.

COLISÃO

Mais uma colisão, causada principalmente pela imprudência dos motoristas que vem acontecendo constantemente nos últimos tempos na Capital, foi registrada pela DSP por volta da 1h30m de sábado, na Prainha, quando chocaram-se o Volkswagen de placas AA-86-28 dirigido por Manoel Pereira Brito — casa-

do, 33 anos, residente à Rua Silva Jardim, 155 — e o Simca de placas 23-56 conduzido por Márcio Roberto Alves — solteiro, 18 anos, residente à Rua Monsenhor Topp, 18. Do choque, resultaram feridos o jovem Pedro Paulo Bastos — solteiro, 19 anos, residente à Rua Crispim Mira, s/nº — que se encontrava no Simca e a Sra. Nilcéia da Silva Brito — casada, 33 anos, residente à Rua Silva Jardim — que viajava no Volks. As vítimas foram medicadas no Hospital de Caridade e re-

colheram-se, em seguida, às suas residências.

ATROPELOU E EVADIU-SE

Por volta das 4 horas da madrugada de ontem, quando encerrou o III Festival Universitário da Cerveja e os policiais não conseguiram controlar o trânsito de veículos, com alguns motoristas causando imprudências e desrespeitando frontalmente as regras do Código Nacional de Trânsito ao trafegarem em alta velocidade na Avenida Hercílio Luz, nas imediações da FAC, um jovem foi atro-

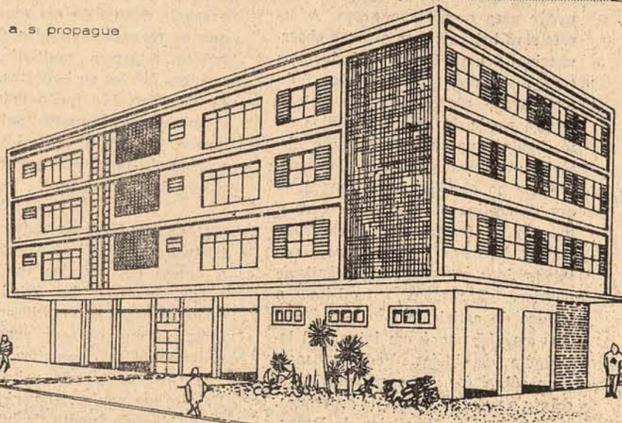
peado e o causador evadiu-se sem atender os chamados dos guardas. A vítima, Paulo Cesar Carpes da Costa — solteiro, 19 anos, residente à Rua Luiz Delino, 36 — foi medicada no Hospital de Caridade depois de ser socorrida por populares. As autoridades conseguiram identificar a placa do Volkswagen que se evadiu após o acidente: 79-04. A Delegacia de Segurança Pessoal já está procurando o veículo e o causador do acidente deverá comparecer para prestar depoimento.



EDIFÍCIO ITAJUBÁ

SEU LAR DURANTE O ANO... SUA CASA DE PRAIA DURANTE A TEMPORADA...

(PRAIA DO MEIO)



- LOCAL SOFISTICADO: PRAIA DO MEIO. FRENTE PARA O MAR.
- ENTREGA EM DEZEMBRO DESTES ANOS.
- UM, DOIS OU TRÊS QUARTOS, SALA, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA P/EMPREGADA.
- GARAGEM PRÓPRIA.
- ACABAMENTO DE PRIMEIRA QUALIDADE.
- FINANCIAMENTO DE 5 A 15 ANOS.
- V. SÓ COMEÇA A PAGAR O FINANCIAMENTO DEPOIS DE RECEBER AS CHAVES.

Vendas: PRONEL - Creci: 1903

Rua Tenente Silveira, 21 - s/02 - Fone 4763

Rua Fúlvio Aducci, 763 - Estreito

CONSTRUTORA MULLER LTDA
Rua Fúlvio Aducci, 763-12 andar - ESTREITO

Carros! Carros! Carros

Novos e usados, 25% de entrada facilitado, saldo amortizável em 10 — 20 — 30 — 40 e 50 meses

Cibrás

CIA. BRASILEIRA DE AUTOMOTORES

Não é Consórcio

Não é Fundo Mútuo

Não é Plano Inscricionário

Não é Cooperativa

TABELA DE VEÍCULOS

| Marca | Modelo | Ano | Entrada Facilitada | Amortização |
|-------------|-------------|------|--------------------|-------------|
| Volkswagen | Sedan | 1964 | 1.500,00 | 90,00 |
| Volkswagen | Sedan | 1968 | 2.250,00 | 115,00 |
| Volkswagen | Sedan | 1970 | 3.000,00 | 180,00 |
| Volkswagen | Kombi | 1968 | 2.250,00 | 115,00 |
| Volkswagen | FUSCÃO | O.K. | 3.500,00 | 200,00 |
| Volkswagen | 1.300 | O.K. | 3.250,00 | 190,50 |
| Volkswagen | Karmanghia | 1965 | 2.250,00 | 115,00 |
| Volkswagen | VARIANT | O.K. | 4.500,00 | 290,00 |
| Ford Willys | Galaxie LTD | 1968 | 6.000,00 | 306,00 |
| Ford Willys | Rural | 1970 | 3.000,00 | 180,00 |
| Ford Willys | Aéreo | 1967 | 2.500,00 | 150,00 |
| Corcel Luxo | 2 portas | 1970 | 5.000,00 | 300,00 |
| Chevrolet | 14 - Picup | O.K. | 6.000,00 | 360,00 |
| Chevrolet | 14 - Picup | 1968 | 3.000,00 | 160,00 |
| Chev. Opala | 4 clds. Stô | 1969 | 3.750,00 | 225,00 |

Aceitamos seu veículo como entrada

45 planos a sua escolha

Todos os modelos de fabricação nacional

Escritório nas principais cidades

14 anos de prestígio nacional

Mais de 5.000 veículos entregues

FLORIANÓPOLIS — Rua dos Ilhéus, n. 8, Ed. Aplub — 126

CURITIBA — PR
LONDRINA — PR
CAMPO GRANDE — MT
PORTO ALEGRE — RS
BELO HORIZONTE — MG
GUANABARA — RJ
SALVADOR — BA
MATRIZ — SÃO PAULO

— Ed. Bradesco, 15º andar
— Ed. Manela, 5º andar
— R. Don Aquino (conj. Nacional) 7º andar
— R. Dr. Flôres, 240, 5º andar
— Ed. Helena Passit, conj. 601
— Ed. Darke, 3º andar
— Ed. Rui Barbosa, 5º andar
— Av. Viera de Carvalho, 172, Sobreloja,
Fones — 369453 — 361244 — 2393712

ainda em Goiania — Anapólis — Brasília — Belém e mais 180 agentes em todo Brasil

LETRAS BRADESCO COM RENDA MENSAL

Informações nas agências Bradesco.



BRADESCO
garantia de bons serviços
Proteja a família e alfabetize através do Top Club Bradesco



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Está presente no processo de engrandecimento de Santa Catarina

Ivo foi ovacionado pelo povo ao deixar Palácio

Ao transmitir o Governo ao seu sucessor o Sr. Ivo Silveira declarou que lhe entregava o pòsto com as finanças do Estado saneadas, deixando-lhe na caixa do Fundesc Cr\$ 14 milhões e 600 mil e na caixa do Tesouro 20 milhões e 500 mil.

Depois de fazer seu discurso o Sr. Ivo Silveira deixou o Palácio do Governo juntamente com seus auxiliares, recebendo prolongados aplausos dos populares que o aguardavam na Praça XV de Novembro. Ao sentir o carinho que o povo lhe dispensava o ex-Governador não conseguiu controlar sua emoção, sendo visíveis várias lágrimas em seu rosto.

O Sr. Ivo Silveira dirigiu-se para a sua residência de praia transportado no carro do Governador pelo mesmo motorista que o serviu durante todo o seu período de Governo.

Em seu último discurso como Chefe do Governo o Sr. Ivo Silveira disse ter impedido durante o seu mandato "que o hábito da improvisação entrasse no aparelho administrativo", preferindo "a ação planejada com realismo".

— Despeço-me dos que me foram fiéis no quadro da administração pública e agradeço ter o povo, nos testemunhos de solidariedade, entendido que sou d'ele. Rendo meu preito de saudade aos Presidentes Humberto de Alencar Castelo Branco e Artur da Costa e Silva. E digo ao Presidente Emílio

Garrastazu Médici que seguirei na linha de pensamento com que vem apresentando o Brasil em toda a sua capacidade de ascender ao primeiro plano da economia mundial e em toda a beleza do seu humanismo — finalizou o sr. Ivo Silveira.

Foi o seguinte, na íntegra, o último discurso do Sr. Ivo Silveira na qualidade de Governador do Estado:

"Duas missões me esperavam quando vim governar o Estado.

Cumpria-me firmar na área política o espírito do 31 de março de 1964 e dar ao desenvolvimento catarinense a celeridade que a Revolução pedia ao país.

Chamei em minha ajuda os líderes conscientes da extensão do drama nacional e aceitei todas as condições que não eram lesivas ao interesse público e à autoridade do governador. Reuni à sombra de uma só bandeira partidária os que durante mais tempo e mais resolutamente se haviam combatido.

Formada a Aliança Renovadora Nacional em Santa Catarina, cumpria-me, então, movimentar as energias do Estado no sentido das metas revolucionárias.

Com as bases de impulso assentadas em hora grave pela mentalidade redentora dos Presidentes Humberto de Alencar Castelo Branco e Arthur da Costa e Silva, a nação abandonava uma estrutura política, social e econômica que desencorajava o trabalho e desamparava o nosso anseio de grandeza.

Reinstalava-se o estímulo nos centros de produção. Desentimidavam-se os lares e procediam-se as reformas estruturais que descontraíam as forças da reconstrução brasileira.

Santa Catarina acompanhou o grande passo da Federação.

Partiu do déficit de 13 milhões de cruzeiros registrado na administração centralizada em 1965 e encerra o quinquênio com o superavit de milhões. Atingiu 1970 com a autoridade federal assegurando que a sua taxa de desenvolvimento oscilaria entre 14 e 15% enquanto a do país se fixaria em 9%. A lavoura assinalou o incremento de 85% no valor bruto da produção e 16% do real da renda e a indústria de transformação o de 39% no valor do faturamento e 16,7% no real da renda, índices esses que informam ser superior a 16% o crescimento do produto.

Para tanto, os municípios foram tratados segundo as necessidades de cada um e a importância destas no complexo estadual. O ensino, o transporte, a saúde, a energia elétrica, o turismo, a pesca, a agricultura e a pecuária, as comunicações, a indústria e o comércio, nenhum setor válido para a prosperidade coletiva ficou fora da temática do meu governo. Demonstra-o, com a precisão dos números, a quinta e última prestação de contas que no dia 11 dirigi aos coestaduanos e na qual também se tem que o volume de benefícios dados à comunidade foi cada ano

superior ao exercício antecedente.

Impedi que o hábito da improvisação entrasse no aparelho administrativo. Prefiri a ação planejada com realismo. Adotei a tese do desenvolvimento orientado geograficamente e solicitei sugestões à iniciativa particular.

Não permiti o tumulto na execução orçamentária e não tolerei a opção entre o comodismo que ignora as obrigações cívicas e a violência que destrói em desfavor de todos.

Fiz um governo afirmativo e aberto. Dialoguei com os que me procuraram e procurei dialogar com aqueles a que devia ir, pois era essa a maneira de armar o bem e desarmar o mal dos recursos do Estado. Governei em sinceridade. A injustiça a outros não poucas vezes veio falar-me. A intriga e a traição também. Mas, Deus e muitos homens sabem que estas e aquelas jamais conseguiram a minha assinatura.

Não levei arrependimentos nem deixo queixas motivadas. Só neguei o que seria indigno conceder e o possível de fazer foi feito. Prestigiei a lealdade até o sacrifício da

mais legítima aspiração pessoal.

Esta manhã abri os olhos sobre o discurso proferido no dia da posse e senti-me feliz de constatar que poderia ler agora tudo que nele prometera.

Os esplendores do poder não me ofuscaram a humanidade.

Cumprir.

Esta manhã, engenheiro Colombo Salles, que lhe transmito a Chefia do Poder Executivo de Santa Catarina.

Entrego-lhe saneadas as finanças do Estado. Excluído o empréstimo externo do qual 20 milhões e 600 mil cruzeiros se acham depositados em Bancos e se destinam à construção da segunda ponte entre a ilha e o continente, a amortização de toda a sua dívida será, nos anos de pique, o equivalente a menos de 5% do orçamento da receita.

Deixo-lhe na caixa do Fundesc 14 milhões e 600 mil cruzeiros e na caixa do Tesouro 20 milhões e 500 mil, tendo esta por liquidar, na conta de restos a pagar, 1 milhão e 30 mil. Vossa excelência já esteve comigo, na condição de Secretário de

Estado, servindo à nossa terra, e mais haverá de valer-lhe, a partir de hoje, na qualidade de Governador. Conduzindo os princípios da Revolução e rumando para os objetivos dela, com a visão certa do fato catarinense e com o ideal de coestaduanos, honrará a escolha presidencial, o apoio do partido e o voto da Assembléia Legislativa. Encutará o seu projeto de desenvolvimento que vejo fadado ao êxito. Vossa excelência se engrandecerá e engrandecerá o Estado.

Despeço-me dos que me foram fiéis no quadro da administração pública e agradeço ter o povo, nos testemunhos de solidariedade, entendido que sou d'ele. Rendo o meu preito de saudade aos Presidentes Humberto de Alencar Castelo Branco e Arthur da Costa e Silva. E digo ao Presidente Emílio Garrastazu Médici que seguirei na linha de pensamento com que vem apresentando o Brasil em toda a sua capacidade de ascender ao primeiro plano da economia mundial e em toda a beleza do seu humanismo".

Colombo assume anunciando um novo código de fé

Por sua vez, o novo Governador, após receber o cargo, fez novo pronunciamento aos catarinenses, no qual afirmou que Santa Catarina tinha, a partir daquele momento, "um novo código de fé, fundado na sua peregrinação histórica. As linhas deste ideário exprimem-se na eloquência de um plano que descortina o campo do futuro e

provoca o fascínio das promessas viáveis. Não nos apresentamos obnubilados por nuvens do romantismo político. Recusamos, também, o tráfego do ceticismo."

O Sr. Colombo Salles falou durante cerca de 10 minutos, tendo iniciado seu discurso dizendo que era "com honra que recebo o Governo de Santa Catarina das honradas mãos do Sr. Ivo Silveira". Seu pronunciamento foi o seguinte, na íntegra:

"Reservou-me a Providência este momento. E eu, ciente da altitude e da dignidade do pòsto governamental, peço luzes ao Criador e apoio aos brasileiros de Santa Catarina.

Habituei-me a cumprir honrosas etapas na vida pública. Jamais seria omisso à Pátria e ao meu Estado porque acredito nas energias dos ideais, que ainda na adolescência, nutria e floria, para dignificar a minha geração.

Santa Catarina ajusta-se ao mapa da Nacionalidade, com eternos subsídios de lealdade e amor ao Brasil. Este Estado vive o ritmo brasileiro. Numa visão solta, o povo catarinense alcança a paisagem dos pósteros, que lhe prometem a recompensa pelo esforço a ser desenvolvido.

O Ilustre Governador Ivo Silveira cumpriu o seu dever. Agora, vamos partir para cumprir o nosso. A tarefa será balizada com a plena observância de uma Carta de Princípios compatível com as imposições de uma aguda atualidade. Este Estado tem, a partir de hoje, um código de fé, fundado na sua peregrinação histórica. As linhas deste ideário exprimem-se na eloquência de um plano que descortina o campo do futuro e provoca o fascínio das promessas viáveis. Não nos apresentamos obnubilados por nuvens do romantismo político. Recusamos, também o trágico do ceticismo.

O amanhã não é um intangível latifúndio de idéias. Podemos marchar sobre ele, e, com autoridade, colher o próprio legado da esperança.

Há o Projeto Brasileiro de Desenvolvimento. Tem que haver, portanto, um Projeto Catarinense. Estas duas frases eu as disse muitas vezes. Repito-as agora. O Programa de Metas e Bases para a Ação do Presidente Médici, norteou, juntamente com as contribuições recolhidas nas micro-regiões homogêneas deste Estado, a elaboração final do Projeto Catarinense de Desenvolvimento. Cria-se, assim, o documento de ação do Governo, mediante a formulação de projetos deduzidos a nível final de execução.

A síntese final do Plano de Administração, se insere no conceito modernização. Entendo que este conceito de modernização da sociedade catarinense ocorrerá com a promoção de mudanças institucionais que ajustando a estrutura do poder às conveniências sociais, fortaleça os desempenhos privados e realizem a integração estadual.

O Estado Moderno é orgânico e organizador, porque exige o compor-

tamento ordenado, embora consensual do cidadão. O Estado deve agir e reagir dentro de um esquema em que os recursos extraídos do contribuinte retornem multiplicados em serviços diretos ou indiretos. O plano do Governo é o modo pelo qual a Administração reparte aqueles recursos, segundo prioridades, que nascem de uma realidade conhecida e carente de mudança.

O Estado Moderno é também instrumento da Justiça. A realização da defesa dos direitos fundamentais é sua obrigação. No Estado Moderno os Poderes se equilibram na medida em que os seus agentes respondam e se completam.

O Governador não vai descansar. Nem a sua equipe. Haverá tenacidade de do desdobramento da luta. Deixaremos às gerações que virão, o compromisso da análise sobre o nosso desempenho.

A caminhada será medida pelo nosso esforço. A este homem de governo não interessa incluir-se em um simples fato cronológico. Não serei um a mais. Quero sim levantar uma estrutura de harmonia coletiva sobre os alicerces da dignidade.

Não deixarei que as minhas esperanças se perdessem. Guardai-as para poder convertê-las em êxitos. Não direi palavras vãs. Não exalto a Fortuna, pois ela é um dom de Deus. Venho cumprir a missão de governar. O povo governará comigo e o colorido ao conjunto de meus deveres.

O poder não é expressão áspera de autoridade. O poder é sugestão de sacrifício. É mensagem de compreensão; é vocação criadora de felicidade.

O PODER, ENFIM, É O PRÓPRIO "JOGO DA VERDADE".

MES DE ANIVERSARIO DE MULLER & FILHOS

Neste mês grandes oportunidades de Compras

Redução de preços com descontos especiais em todos

materiais ou 6 pagamentos sem acréscimo

Especialista em vigamentos

MULLER & FILHOS

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Estreito — Florianópolis — Santa Catarina

Fones 6001 — 2425 — 6358 e 6403

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Financia progresso e estimula a produção através de financiamentos a indústria e agro-pecuária catarinense



Inaugurado o busto de Rubens de Arruda Ramos

Em solenidade pública presidida pelo Governador Ivo Silveira, foi inaugurado ontem o monumento a Rubens de Arruda Ramos, antigo Diretor de O ESTADO, erigido na Avenida que leva o seu nome.

Compareceram à cerimônia as mais altas autoridades do Estado, dentre as quais, o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Marcílio Medeiros, os Senhores Celso Ramos e Lenoir Vargas Ferreira, ex-Governador Aderbal Ramos da Silva, além dos Srs. Armando Calil e Ivo Montenegro, membros da Comissão que organizou a homenagem ao conhecido homem público e jornalista.

Falando em nome da Comissão que erigiu o busto a Rubens de Arruda Ramos, o jornalista Marcílio Medeiros, Filho agradeceu ao Governador Ivo Silveira o apoio dado para que "aqui se edificasse esse pedestal e fosse sobre ele colocado a figura — perpetuada no bronze — de Rubens de Arruda Ramos, a quem tanto amamos e aprendemos a admirar.

— Aqui na orla desta Baía Norte — asseverou — ao longo da qual foi aberta esta magnífica Avenida — sem sombra de dúvida a mais bela de nossa Ilha — justo é que nela fosse immortalizado ao bronze a figura de Rubens de Arruda Ramos, que deu à Cidade a honra de ter seu nome aqui perpetuado.

— Esta Comissão, dan do por terminada a sua missão, agradece ao Governador e a todos que contribuíram para a realização deste empreendimento justo e merecido.

O PENACHO CIRANESCO

Falou em seguida o Desembargador Francisco de Oliveira e Silva, do Tribunal de Justiça da Guanabara, que se congratulou com o Governador do Estado e com a Comissão que erigiu o monumento, declarando-se ligado a Rubens

de Arruda Ramos "por um afeto paternal".

O discurso pronunciado pelo magistrado, que veio do Rio de Janeiro especialmente para a solenidade de ontem, enalteceu a personalidade do homem e do jornalista. O seu pronunciamento foi o seguinte, na íntegra:

"Peço-vos desculpas de não vos falar de improviso, uma vez que estou ligado a vida e a memória de Rubens de Arruda Ramos, por um afeto paternal. A emoção neste momento feliz truncaria, decerto, a palavra de quem, durante muitos anos, esteve tão perto de sua alma, testemunhando a sua vocação para o sacrifício e a renúncia.

O Estado de Santa Catarina, consagra, hoje, a bravura cívica e moral do jornalista que pertence, no Brasil, à categoria estranha do político sem ambição, recusando os mandatos do partido porque se bate. Aquêle que, na sua forja, profundamente amou a sua província, o ambiente da província, os amigos da província, para, na imprensa, melhor servi-la, na batalha quotidiana.

Sei que o acusaram de ser um espírito vibrante, irritantemente polêmico. Deveremos porém, desejar o gênero do jornalismo-água mansa, que se

contenta em lisonjear e aplaudir o Poder, omitindo-se diante do erro, por mais notório, e do crime impune? O que nega, calando a voz, na defesa de um oprimido? o que não luta contra o envenenamento da opinião pública?

Rubens Ramos pertence à raça dos que ostentam o penacho ciranESCO (quan do digo "pertence", é por que o sentimento atuante com a chama da profissão) Pouco importa fosse odiado pelos mesquinhos, os sinuosos, os intolerantes. Porque o jornalismo precisa ser, antes de tudo, um exercício permanente de coragem cívica, de desinteresse, de vigilância dos inimigos do bem público.

Dirigindo o diário do seu partido, com uma coluna flamejante que era uma frecha contra o adversário ele ofereceu um exemplo, não só aos da sua geração, como a nossa juventude, de que não estamos perdidos, não devemos ceder o passo a minorias agressivas que negam o trabalho, a disciplina e a esperança como fundamentos da vida.

Rubens Ramos nós con vence, com o seu heroísmo solitário, de que vale a pena pelear, mesmo com o insucesso na peleja. Que o Brasil precisa do fervor, do entusiasmo dos capazes, velhos e novos, para se realizar, se reconstruir Bem haja o governo do Estado de Santa Catarina que, com a inauguração desta avenida e de um bronze, perpetua o exemplo de um homem rico em inteligência, energia e fé sinceramente despojado de ambição. Exceto da recompensa dos jovens que, mais tarde, o lembrem

Congratulado-me com o governo do Estado por este ato de gratidão a um lutador atraído pela morte, em meio do combate, assinalamos que ela não pode suprimir a ligação de uma vida que se prolongará, vencendo o tempo, entre as melhores tradições desta pequena e gloriosa terra amável de Santa Catarina.

e aplaudissem, com a admiração que é uma forma de amor, talvez a mais bela forma de amor.

Oh! como necessitamos, cada vez mais, de líderes maiores e menores que não fraquejem ou capitulem a hora do sacrifício! Como temos sede da companhia dos que repartem com simplicidade, quase a pedir desculpas, as suas dadas de resistência as pressões, dos que caminham, fronte erguida, sem se queixar, do tamanho e da rudeza da jornada! Como precisamos respirar, de perto, a presença dos incorruptíveis que nos fascinam com a riqueza do espírito público!

O acontecimento, de hoje, estimula, conforta, ilumina os que, na sua classe, por mais humilde, não transigem, nem se amedrontam, sentindo o Brasil no sangue, servindo ao Brasil, acima das negações e dos sofismas dos que o maltratam. O Brasil que é tão grande na opulência do solo, no gênio da criação artística e científica, na capacidade maravilhosa de forjar, ineditamente, numa zona sub-tropical, um tipo de civilização inconfundível. Mas, não tão grande que dispense o nosso afeto inquebrantável.

Congratulado-me com o governo do Estado por este ato de gratidão a um lutador atraído pela morte, em meio do combate, assinalamos que ela não pode suprimir a ligação de uma vida que se prolongará, vencendo o tempo, entre as melhores tradições desta pequena e gloriosa terra amável de Santa Catarina.

Jorge Bornhausen...

(Cont. da 3ª pág.)

na intransigente defesa do desenvolvimento e da segurança nacional.

Creio, meus coestaduanos, em Santa Catarina e no Brasil, e volto à iniciativa privada sem me afastar das lutas pelos postulados democráticos, compreendendo as necessárias imposições revolucionárias, que caracterizam uma época de transição, mas que preparam a almejada estabilidade político-social brasileira.

Desejo, Senhor Vice Governador. Atilio Fontana, que Vossa Excelência, homem realizado, na esfera empresarial e militante político de larga experiência, tenha uma feliz gestão, contribuindo, decisivamente, no sentido de que sejam satisfeitos todos os interesses da coletividade catarinense.

Aos funcionários que aqui nunca mediram esforços de colaboração, desde o Chefe do Gabinete, meu fraternal amigo Fernando Faria, até os leais serventes, expresso, publicamente, a minha mais profunda gratidão.

Há quatro anos afirmei "Saberei honrar minhas funções; respeitarei os Poderes e as Autoridades constituídas; não desmerecerei a confiança da Egrégia Casa Legislativa; sei das tradições dos homens públicos de nosso Estado; não deslustrarei os sobrenomes ilustres que tive a felicidade de possuir; serei um colaborador permanente a serviço do Executivo".

Hoje, ao retornar ao meu escritório de advoga dia, para honra de minha mulher, de meus queridos pais e filhos, afirmo de cabeça erguida: Catarinenses, cumpro o meu dever!"

LANCHA VENDE-SE

Vende-se uma lancha de passeio, motor 45HP. Tratar no Veleiros da Ilha.

VENDE-SE

Uma Lancha alumínio com motor pópa Evinrude 9,5 HP, perfeito estado de conservação. Ver e Tratar: Alvorada Veículos — R. Tiradentes.

VENDE-SE

Vende-se 1 apartamento desocupado no Ed. Cidade de Florianópolis (em frente ao Cine Ritz). Tratar nos telefones 2756 ou 6474.

VENDEDORES DE LIVROS

Divulgadora Sapiens Ltda.

Necessita de pessoas de ambos os sexos, que tenha boa apresentação, com prática ou não no ramo. Os interessados devem comparecer a Rua Cons. Mafra, 45, no horário comercial.

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Cel. Melo Alvim, 19 ou pelo fone 4704.

VENDE-SE

Uma casa no centro, à Rua Silveira de Souza, 22. Tratar no local.

WILDNER S. A. — Pesca, Conservas e Congelados

C. G. C. 82.616.384/001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os Senhores Acionistas de Wildner S.A. — Pesca, Conservas e Congelados, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de março de 1971, em sua sede social, localizada à rua 7 de Setembro, n. 679 em Biguaçu — S.C., a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1º — Alteração parcial dos Estatutos Sociais.

2º — Assuntos Gerais.

Biguaçu, (SC), 08 de março de 1971.

Paulo Frederico Alves Wildner, diretor-presidente.

Carlos Saturnino Alves Wildner, Diretor-Industrial.

Mário Angelo Alves Wildner, Diretor-Comercial.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

COMUNICADO

BÓLSAS PARA ENGENHEIROS RODOVIÁRIOS

Aos Engenheiros Rodoviários interessados em aperfeiçoamentos técnicos, o Instituto de Pesquisas Rodoviárias está oferecendo bôlsas para estudos na República Federal da Alemanha, nas seguintes especialidades:

— APLICAÇÃO DE COMPUTAÇÃO ELETRÔNICA NO PROJETO RODOVIÁRIO

— ECONOMIA RODOVIÁRIA

— AUTO-ESTRADAS

— GEOTÉCNICA E LABORATÓRIOS RODOVIÁRIOS

O prazo das inscrições encerra-se a 25 do corrente. Toda e qualquer informação poderá ser prestada pelo ENGENHEIRO ARNALDO SEVERIANO DE OLIVEIRA, no núcleo do IPR-Santa Catarina, na sede do 16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL, à Praça do Congresso, S/N — Fpolis/SC.

FLORIANÓPOLIS — 12 — Março — 1971.

VENDE-SE — CASA

Vende-se uma casa com 2 quartos, sala de estar, sala de visita, varanda, cozinha e banheiro completo. Dimensões 7 x 35. Tratar na rua Bento Gonçalves, 16.

COMAFI

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS FIGUEIREDO DE A. S. GENTIL

Rua Araújo Figueiredo, 25 — Fone 27-50

| | |
|---|------|
| Volkswagen Sedar — Verde | 1962 |
| Volkswagen Kombi — Azul | 1966 |
| Volkswagen Kombi - Luxo — Bran. c/Verm. | 1969 |
| Volkswagen Kombi — Branca | 1969 |
| Volkswagen Kombi — Beije Clara | 1969 |
| Volkswagen Variant — Branca | 1970 |
| Volkswagen Variant — Azul | 1970 |
| Ford Corcel 4 Portas — Areia | 1969 |
| Ford Corcel 4 Portas — Amarelo | 1969 |
| Ford Corcel 2 Portas Luxo — Branco | 1970 |
| DKW-Vemag Belcar — Cinza | 1965 |
| DKW-Vemag Belcar — Verde | 1966 |
| DKW-Vemag Belcar - "S" — Cinza Prata | 1967 |
| Rural Willys — Azul e Branca | 1967 |
| Aéro-Willys — Prêto | 1962 |
| Aéro-Willys — Bordeaux | 1962 |
| Jeep — Willys — Azul | 1966 |
| Camionete F-350 — Verde | 1968 |
| Camionete F-100 — Verde | 1949 |
| Gordini — Verde | 1966 |
| Gordini — Castor | 1966 |

SANTACATARINA COUNTRY CLUB

ASSEMBLÉIA GERAL CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, nos termos do art. 31, dos Estatutos Sociais, ficam convocados os sócios-proprietários do Santacatarina Country Club para a Assembléia Geral que se realizará no dia 31 de março próximo, às 20,00 horas, em 1ª convocação, com a presença da maioria absoluta dos sócios proprietários, e em 2ª convocação, 1 (uma) hora mais tarde, ou seja, às 21,00 horas, com qualquer número de sócios presentes (art. 36 dos Estatutos), a ter lugar na sede social do Club, à Rua Rui Barbosa, n. 49, nesta Capital, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1) — Leitura do Relatório da Diretoria;
- 2) — Eleição e posse do Conselho Deliberativo (arts. 25 a 27 dos Estatutos) — as chapas deverão ser apresentadas e registradas na secretaria até 10 (dez) dias antes da eleição — art. 26.

Florianópolis, 16 de março de 1971.

Carlos Alberto Silveira Lenzi — Presidente.

Ganhe Acima de 1.000,00 mensais

Oferecemos:

- Possibilidades de ganhos ilimitados
- Premios trimestrais
- O melhor plano de vendas
- Apóio em ampla publicidade

Exigimos:

- Pessoas dinâmicas e ambiciosas
- Espírito de equipe e de disciplina
- Boa aparência pessoal
- Não se exige horário integral
- Podem apresentar-se moças ou rapazes.

Os interessados devem procurar os escritórios da COSEG no Edifício Florêncio Costa, à rua Felipe Schmidt, 58, 4º andar — conjunto 401 no horário comercial.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina

EDITAL

Faço público para conhecimento dos interessados, que se encontram afixadas na portaria do Edifício-Sede desta Diretoria Estadual, estabelecida à rua Santos Dumont nº 6, nesta Capital, as instruções reguladoras das provas práticas e de títulos para acesso aos cargos da classe inicial das séries de classes de ALMOXARIFE, ARMAZENISTA, ESCRITURÁRIO OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR DE PORTARIA, PORTEIRO e da classe singular de CHEFE DE PORTARIA do Quadro de Pessoal do Ministério da Agricultura.

A prova será realizada dia 2 de maio de 1971, às 9 horas, na Academia de Comércio de Santa Catarina, à Avenida Hercílio Luz nº 47 — Florianópolis — Santa Catarina e o não comparecimento do candidato implicará na desistência do Acesso.

Florianópolis, 11 de março de 1971

ALBERTO DOS SANTOS

Veterinário — TC-1001 — 22-C

Diretor Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina

CLÍNICA DE TUMORES

DR. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo da Associação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela AMB-SBC).

Atende no Hospital Sagrada Família, diariamente das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 02191218

RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos, banheiro, cozinha, dependência de empregada, garagem, varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.

DIRIGIR-SE a rua Urbano Sales, n. 37 — Fone 2981.

ADIL REBELO

CLÓVIS W. SILVA

Advogados

Somente com hora marcada

Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.

R. Tenente Silveira, 2ª — Florianópolis — SC

Fiel consigo mesmo: "De bem com o bem, de mal com o mal."

Agradecendo a homenagem prestada ao saudoso Diretor de O ESTADO, falou o jornalista Sérgio da Costa Ramos, filho do homenageado, que proferiu o seguinte discurso:

A homenagem que aqui se presta a Rubens de Arruda Ramos constitui, de certa forma, a glorificação de um estilo de vida, de um comportamento que, nos dias que correm, se não é raro, pelo menos pode ser tido como pouco usual.

Com efeito, de um homem que durante quase trinta anos esteve na intimidade de todas as lutas políticas deflagradas neste Estado, a circunstância de ter desaparecido cercado do unânime respeito e da indesmentida admiração de quantos participaram desses embates é, no mínimo digna de especial menção.

É necessário assinalar também que o homenageado de hoje nunca camuflou suas posições. A retidão de que se manteve fiel aos princípios de que desde cedo abraçou foi, talvez, o seu traço mais forte. Dir-se-á até que projetava esses princípios que desde cedo abraçou foi, talvez, o seu traço mais forte. Dir-se-á até que projetava esses princípios a tal relevância que, nele, a missão se sobrepuja ao missionário.

Certa vez, durante os funerais de um amigo dileto, escreveu no verso de um cartão de Natal, referindo-se à personalidade daquela vida que ali se extinguia: "Viveste fiel a si mesmo: de bem com o bem e de mal com o mal". Naquela ocasião, mais de vinte anos são passados, não sabia Rubens de Arruda Ramos que, um instante de inspiração admi-

rável e talvez premonitória, havia resumido a sua própria existência, a sua maneira de ser. E que nesta frase, repetida no seu próprio sepultamento por outro amigo querido, estaria encimando o monumento que hoje se inaugura.

Sua riqueza maior sempre foi a de estar com a cabeça em pé. Sua renúncia, a de merecer o reconhecimento dos correligionários e o respeito dos adversários, que disso fazia questão. Seu legado é a prova de que uma existência assim concebida, pode ainda hoje, prosperar e suscitar admiração.

Companheiros e adversários assinam hoje o que **Guilherme Tell** escreveu num de seus **Frechandos** mais notáveis: "O mérito do pensador, do sábio ou do homem público, é sempre o mesmo, no planalto ou na planície, na glória ou na adversidade, na opulência ou na escassez. Se o mérito for verdadeiro, sobrevive a quem o outorga ou nega, prolongando-se até a prosperidade, que é a mais justa das justiças coletivas".

Ter-lhe o mérito reconhecido e eternizado, aqui e agora, é muito mais que uma recompensa: um tesouro.

A sua família, em nome da qual falo, tem vários agradecimentos a fazer. Destacadamente, quer dirigir o primeiro a um amigo e companheiro de trabalho de longos anos, Domingos Fernandes de Aquino, cuja iniciativa de nominar esta bela Avenida foi vitoriosa, pela unanimidade da Câmara, tendo hoje aqui o seu coramento.

A Ivo Montenegro, Presidente da Comissão que erigiu o Monumento, velho e querido amigo. Aos Go-

vernadores Celso Ramos e Ivo Silveira, cujo descortínio administrativo permitiu que o lagoon Rubens de Arruda Ramos repousasse hoje nesta suave elevação, próximo do mar que o adotou. A todos os amigos, que de todas as maneiras "tal uma imensa coroa vermelha de corações", na frase de Armando Calil à beira de sua última morada, encarregaram-se de lhe perpetuar a memória.

E, por fim, como último agradecimento, o muito obrigado da família se dirige a Rubens de Arruda Ramos, de cuja quase breve passagem pela vida, pôde recolher, além da existência, a razão e o exemplo para exercê-la de uma forma digna e vertical".

"ENCERRO MEU MANDATO FAZENDO JUSTIÇA"

Descerrado o monumento pela viúva de Rubens de Arruda Ramos, encerrou a solenidade o Governador Ivo Silveira — que presidia nesta qualidade o seu último ato público — asseverando:

— Pedi a Deus que durante o meu Governo, sempre fizesse justiça. E ele parece ter me ouvido. Este é o meu último ato público como Governador, pois

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina —

Problemática Psiquiátrica Neuropsíquica

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho 35 — Florianópolis

CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

Colombo assume reconhecendo as responsabilidades

Ao ser empossado na tarde de ontem no cargo de Governador do Estado o engenheiro Colombo Salles afirmou que chamava à responsabilidade de seu espírito "uma pesada carga de deveres, tão áspers quanto complexos, prevalecendo o ideal de servir aos fundamentos doutrinários instituídos pela Revolução de 31 de Março de 1964".

O ato foi realizado durante sessão solene da Assembléia Legislativa, ocasião em que também foi empossado no cargo de Vice-Governador o Sr. Atilio Fontana. Além de todo o mundo oficial catarinense estiveram presentes ao acontecimento o Almirante Herick Marques Caminha, na qualidade de representante do Presidente da República; representantes de unidades militares sediadas na Região Sul, bem como vários amigos do novo Governador, entre os quais se destacavam o ex-Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, e o atual Reitor da Universidade Federal de Goiás.

Após a solenidade de posse o Sr. Colombo Salles dirigiu-se para o Palácio dos Despachos, onde às 16h30m recebeu o cargo de Governador das mãos do Sr. Ivo Silveira. Posteriormente o novo governante e sua esposa receberam cumprimentos de autoridades, amigos e populares, só deixando o Palácio por volta das 19 horas.

O Sr. Ivo Silveira logo depois que transmitiu o cargo ao seu sucessor dirigiu-se para a sua residência, sendo que ao descer as escadarias do Palácio recebeu grande ovação do povo que se encontrava na Praça XV de Novembro.

Com a posse, uma grave responsabilidade

Com o plenário e as galerias da Assembléia Legislativa inteiramente tomados o deputado Nelson Pedrini abriu precisamente às 16h15m (15 minutos de atraso) a sessão solene convocada para empossar os novos Governador e Vice-Governador de Santa Catarina.

Após a execução do Hino Nacional os Srs. Colombo Salles e Atilio Fontana leram seus compromissos de posse, seguindo-se os pronunciamentos do Presidente da Assembléia e do Governador empossado.

Em seu discurso o Governador Colombo Salles disse a certa altura que não tomava posse apenas do cargo de Governador, mas também de uma "grave e extensa responsabilidade. E quando sei que há um generoso povo esperando por mim, eu digo, dentro do meu silêncio, que vencerei, pois a Divina Providência tomou a todos nós pela mão, mostrando-nos a boa estrada".

O pronunciamento feito pelo novo Governador ao tomar posse do posto foi o seguinte, na íntegra:

"O exercício das posições no âmbito da sociedade política impõe aos homens públicos um conjunto de atitudes invariavelmente caldeadas no sacrifício. O Poder é um instrumento de dignificação social. Proclamado e conhecido nas fontes do tempo, o Estado justificou-se como fator de manipulação do bem-estar da comunidade.

Platão, iluminado herdeiro do inventário socrático, havia dourado com a utopia o painel de sua República, e este corpo de doutrina manteve-se místico diante das erosões históricas porque os elencos políticos não o materializaram. A ciência de conduzir os povos, no curso de extensa viagem humana, não escapou à condição de ideal polêmico, sujeita à interpretação controversa dos filósofos. A sorte das corporações humanas sempre foi um tema básico para os que estudam e estruturam razões pertinentes ao comando social.

Erasmus de Rotterdam, gênio de humanismo que emerge neste fim de milênio com a sua incerta bondade, dispunha, como falara Goethe, "de uma natureza comunicativa". Pois entendia aquele pensador holandês que as fórmulas de paz seriam viáveis se os antagonistas não radicalizassem as suas posições. Mas a "Erasmica" confidenciou profundo trauma ao altar da História quando a ácida grandeza florentina de um Niccolò Machiavelli viera revelar-lhe nas páginas de o "Príncipe", o ceticismo da posse política tão voluptuoso quanto tático nas regras de supremacia do Homem.

O materialismo dialético de Karl Marx, determinado em seu arbítrio estatizante, insinua e prega a anulação dos valores humanos, enquanto a Rerum Novarum, de Leão XIII, contrapõe-se em lúcida sabedoria ao despotismo filosófico marxista, evidenciando que o Homem é anterior ao Estado, impugnando, por isso, o princípio de aquela submeter-se a este. As constringedoras manifestações de liberticídio ocorridas em massas sociais narcotizadas por Marx

inspiram o próprio fato da alienação da cidadania civil, incapacitada de sobreviver entre os escombros da opinião falida.

Estas cenas episódicas, registradas em diferentes etapas da vida mundial, agitam a memória da Humanidade e definem um quadro amargamente expressivo, em que flutuam as paixões da crônica universal, na angustia da marcha obstinada dos povos.

Só a liberdade, caracterizada nos sentimentos da democracia, resistiu aos impactos de séculos enfileirados em interminável peregrinação, desde que considerados delírios de absolutismo que sangraram horror nas dobras do tempo.

Os direitos fundamentais do gênero humano, mesmo vistos à distância, não perderam a beleza suave de um cristal semi-oculto entre as neves das idades, como se manifestassem uma vocação de imbatível resistência.

Assumindo neste instante o Governo do Estado de Santa Catarina, chamo à responsabilidade de meu espírito uma pesada carga de deveres, tão áspers quanto complexos, prevalecendo o ideal de servir aos fundamentos doutrinários instituídos pela Revolução de 31 de março de 1964.

Venho do meu passado. O ônus de sensível experiência expõe-se à minha visão como um episódio de lutas. Lutas que não se apartaram para uma trégua qualquer. A verticalidade das decisões que tenho tomado formam um lastro pessoal a que não falta o tributo de um leal sentimento de amor ao Brasil e à Santa Catarina.

Com patriotismo, atendo a uma convocação do Eminentíssimo Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici. E a límpida manifestação de apoio ao povo catarinense à escolha do Chefe de Estado brasileiro trouxe-me grata emoção.

A honra do regime, na noite da desordem nacional, viveu graves riscos. O anarquismo ousou entorpecer a índole mansa do povo.

O enfermo sindicalismo tendia a arruinar o Poder. O messianismo — estrábico e subalterno — deixava sombras sobre o futuro da Pátria. A indecisão, desgovernando a Nacionalidade e a democracia, experimentou a agonia da catástrofe iminente. Sobreveio, então, o Movimento restaurador de 64, ensejando o reencontro dos ideais de concórdia com o povo, então extraviados na orgia das crises. A Revolução trouxe com ela um catálogo de decisões altamente brasileiras.

O sentido de uma legítima integração nacional inspirou o primeiro Governador Revolucionário, o do venerável Presidente Castello Branco, a adotar providências que têm culminado com a afirmação do espírito da Pátria.

Ouçõ o eco do tempo. Sons cansados que ressoam no campo acústico da História exprimindo o irreversível dever de marchar sobre o futuro.

Há uma harmonia de linhas filosóficas compondo o mapa da dignidade da Revolução, em que a realidade social se exprime como enfoque prioritário.

Santa Catarina se inscreve no contexto humano e político do País com o seu contingente de idéias e sentimentos, tão próprios ao nobre e irrepreensível altruísmo do passado que lhe documenta a vida hodierna.

A minha geografia pessoal não divide este Estado. A Carta de Princípios sensatamente elaborada para execução em meu GOVERNO, preconiza a dinamização e democratização do progresso catarinense.

O honroso gosto de confiança do prelo Presidente Emílio Garrastazu Médici e a expressiva atitude de solidariedade da Aliança Renovadora Nacional, e a receptividade para mim tão significante desta Assembléia Legislativa ao meu nome, impõe-me, como imperativo de reconhecimento, nobre, a tarefa de governar este Estado, preocupado em atender aos ideais supremos de sua destinação, contanto possa Santa Catarina desfrutar da intimidade do amanhã, proporcionando a todos as condições ambientais de harmonia e progresso. O adolescente da Laguna sabia que não iria perder a simplicidade e a coragem quando tivesse de cruzar outras estações da vida.

Nenhum caminhante do tempo volta. E eu, criança, acreditei na majestade amorosa de Deus e extraí do texto bíblico as lições de tolerância e equilíbrio, para que pudesse atravessar o mar difícil, porventura assim conhecido, na carta da viagem humana.

O Cristianismo ensina humildade aos mortais. E se o Poder não é a moradia dos homens, o sentido efêmero da autoridade temporal nos infunde nítida crença, segundo a qual só a imperturbável supervisão de Deus cobre de graças o nosso caminho, e nos dá a recompensa do êxito pela virtude que revelarmos dentro da luta.

Ainda mais para a frente. O canção fica proibido entre os que batallham. Nenhum coração sentirá tédio e nenhum espírito declinará do dever, porque as dolorosas tintas de crepúsculo não irão nublar a saudável força de nossa marcha.

Não penas tomo posse de um nobilitante posto. Também tomo posse de uma grave e extensa responsabilidade. E quando sei que há um generoso povo esperando por mim, eu digo, dentro do meu silêncio, que vencerei, pois a Divina Providência tomou a todos nós pela mão, mostrando-nos a boa estrada.

Ninguém adivinha a sua felicidade, pois a ventura não é formulada pelos homens.

As cassandras é que carregam a aquarela da assombração para pintar cenas de um vivo dramático. Por não contemplarmos a vida com uma lírica lente azul, não vimos colorir os nossos quadros de luta com sonhos saráficos, mas a sombra dos

malizantes não rondará os nossos passos.

O Projeto Catarinense de Desenvolvimento tem um profundo fôlego de esperança.

Este Código de Intenções promoverá mudanças estruturais, ajustando a alma do Poder às conveniências sociais. Armará a Administração com um elenco de projetos em nível a possibilitar a ampliação quantitativa das rendas e a sua adequada distribuição social. Realizará a integração catarinense pela seleção e fortalecimento de um polo urbano dinâmico aceito pela coletividade e por ela valorizado em seus desenhos.

Coube-me percorrer as sedes das micro-regiões de todo o nosso Estado. Recolhi irreprimíveis desejos de prosperidade. A minha audição mantém-se, por isso, afinada com os anseios justos de Santa Catarina. O subdesenvolvimento, como inimigo jurado da Revolução não fará jus a nenhum privilégio de trégua neste combate que, sobre ele, vamos desencadear.

Não é trabalho de um só. Como é de meu feito fazer, este Projeto de Desenvolvimento para o nosso Estado foi elaborado tendendo-se à nossa realidade atual, tendo em vista aquela realidade, que juntos, nos propomos a alcançar.

Cheguei há poucos dias de viagem que fiz à Europa Ocidental, aquiescendo a fidalgo convite de Países que com o ex-Comandante do 5º Livres. A visão de panoramas que me ficou no espírito lembra uma agitada beleza em que os povos não cativos se agruparam para conjurar a miséria, com base na consolidação dos pilares da riqueza social.

A infância histórica do Brasil já lhe permite o nível de um adulto atlântico. Pois o Brasil vê o mundo com olhos de consciente personalidade. E os esquemas de afirmação nacional do Governo Revolucionário vêm estimular a família brasileira quanto à segurança desta maratona cívica que empreendemos.

Senhores Deputados! Este Governador é irmão de todos os catarinenses, ou de todos os brasileiros que enobrecem Santa Catarina no seu convívio. Unir e desenvolver, eis o lema que vai inspirar a nossa caminhada. Um plano, que contém as normas de luta e um espírito, que guarda amor para compreender e coragem para decidir, formam a instrumentação com que está equipado o meu Governo.

E eu me terei por feliz em poder distribuir, entre todos os cidadãos deste Estado, os êxitos que a nossa Administração produzir.

A PARTIR DESTA MOMENTO, SOLETRAREMOS O PROGRESSO EM ORAÇÃO DE HARMONIA".

Pedrini diz que não haverá confusão de conceitos

O Deputado Nelson Pedrini, Presidente da Assembléia Legislativa, fez um pronunciamento que durou cerca de 15 minutos, tendo declarado em certo ponto que "para o bem de todos, o Governador, esta Assembléia e o povo, todos juntos, não confundiremos jamais liberdade de licenciabilidade, nem disciplina com subversão, nem oposição com subversão, nem, tão pouco, imunidades com impunidades".

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Presidente do Legislativo:

"O Poder Legislativo complementa hoje, com este solene ato de posse, mais um evento histórico na vida política do Estado de Santa Catarina, convalidando a eleição do Governador Engenheiro Colombo Machado Salles e do Vice-Governador Senhor Atilio Francisco Xavier Fontana.

"Quisermos os destinos de nossas vidas, Senhor Governador, com os seus caprichos mais inequívocos, que hoje, aqui estivéssemos, como Presidente desta Assembléia. Sentimos, neste momento feliz, uma profunda realização íntima, porque constatamos nos vossos propósitos,

atitudes e decisões, a certeza da concretização de um ideal político, por nós sonhado e acalentado, desde os primeiros anos de nossa idade consciente.

"O Estado de Santa Catarina, Senhor Governador, pequeno na Federação, terá sob o vosso comando, grande representatividade, porque utilizará, temos certeza, a plenitude dos recursos potenciais, morais e de conhecimento, para a consecução de alevantados objetivos, podendo então concorrer com a sua parcela, para a formação da grandeza nacional.

"Dando posse a Vossa Excelência, nas elevadas responsabilidades governamentais, como quis a vontade do povo, delegada aos seus representantes autênticos, estamos identificados com a redentora Revolução de Março, representada pelo preclaro brasileiro Presidente Emílio Garrastazu Médici.

"O juramento prestado nesta Casa, comunica ao povo, a consciência da observância das leis, do esforço de promover-lhe o bem estar geral e a certeza do desempenho do mandato executivo, com lealdade, honradez e intenso patriotismo.

"Entendemos, Excelências, também implícito no vosso juramento, a preservação dos bons princípios políticos e a prevalência do poder das idéias, em contraposição segura às idéias do poder, para que a democracia não seja mistificada!

"O Poder Executivo, começa neste ato a imprimir a força do seu estilo, da sua concepção administrativa, do seu sistema de como governar. Integra estilos e propósitos, e, propõe objetivos bastante definidos. Vossa Excelência, Senhor Governador, tem manifestado reiteradamente, em memoráveis pronunciamentos, que o seu objetivo maior será o aproveitamento pleno dos recursos financeiros, humanos, e, igualmente, de todas as experiências acumuladas e consagradas, através de administrações estaduais de reconhecidas responsabilidades.

"A Assembléia Legislativa se engajará nos enunciados de vosso Governo, com a cooperação mais sincera e eficiente para transformar em instrumentos legais, as vossas decisões Governamentais.

"Os deputados catarinenses, neste contexto, reafirmam a sua identificação com o princípio constitucional da harmonia dos poderes, que visa possibilitar a integração de esforços para a colimação dos objetivos administrativos programados. Também, os servidores do Poder Legislativo serão sensíveis às novas elaborações, que o Projeto Catarinense de Desenvolvimento julgar indispensáveis para a nossa transformação social e econômica.

"Recentemente, tivemos uma patriótica e consagrada experiência contando com a elevada compreensão e sensibilidade dos partidos de Revolução — a Aliança Renovadora Nacional e o Movimento Democrático Brasileiro — que propiciaram a compatibilização da carta de intenção do candidato com a futura administração executiva.

O Parlamento Estadual, consoante as suas responsabilidades e legislando na plenitude de seus poderes, propiciou a Lei nº 4.547, de 31 de dezembro de 1970, que dispõe sobre a Reforma Administrativa, instrumento por Vossa Excelência julgado indispensável à obtenção de resultados sócio-políticos, compatíveis com o nosso atual estágio de desenvolvimento e com as metas do Projeto Catarinense.

Entretanto, há que reconhecer, deveremos aperfeiçoar o funcionamento do Poder, visando a sua adequação às novas responsabilidades legislativas, atualizando-o às contingências do desenvolvimento estadual.

Não seremos temerários ao afirmar que nos encontramos em condições excepcionais de aproveitar a grande oportunidade, dando a nossa contribuição para integrar os políticos no novo processo democrático, como quer a Revolução Brasileira, ensejando a solução do nosso problema institucional.

Esta oportunidade se oferece a todas as lideranças políticas, formadoras da opinião pública, de três milhões de brasileiros que aqui vivem e labutam. Concebemos o Poder Legislativo como essencial à prática da democracia e, por isso, julgamos que ele deve novamente se afirmar, acreditando nas novas motivações da vida nacional e, estabelecendo, definitivamente, o esquecimento de um passado, ainda recente, de práticas e costumes que conduziram ao colapso das instituições. Mas o esquecimento deste passado se efetivará com sinceridade de propósitos, a fim de que haja a projeção da nova imagem dos políticos de Santa Catarina, ao lado dos demais Estados federados, como aliás, exigem a Nação e os brasileiros que detêm o poder das decisões revolucionárias!

Por certo que se Vossa Excelência assumir este encargo, haverá de enfrentar a inércia da mudança.

Entretanto, para o bem de todos,

o Governador, esta Assembléia e o povo, juntos, não confundiremos jamais liberdade com licenciabilidade, nem disciplina com subversão, nem, tão pouco, imunidades com impunidades.

Sob esta concepção e no âmbito deste Poder Legislativo, haveremos de perseguir as condições essenciais para que possamos colaborar, na altura das nossas responsabilidades, com produtividade e rendimento.

Estes expedientes servirão para consolidar a missão dos parlamentares, utilizando-os não apenas como sancionadores de leis, mas com o melhor das suas aptidões para a estabilidade política, sem a qual falecem as condições para projetos de desenvolvimento.

A figura do Estadista, que em Vossa Excelência transcende, e a formação dos legisladores catarinenses, farão os nossos coestudanos aceitar a política como a atividade humana de maior plenitude social, com todos os seus atributos de inteligência e aplicação.

O Projeto Catarinense de Desenvolvimento já transmitiu esta mensagem. Os pronunciamentos realizados pelo candidato, lembram de novo um engenheiro na política e com comando político, como o foi, no passado, o Ministro Lauro Severiano Müller, vosso ilustre ascendente familiar.

No passado estávamos psicologicamente dirigido a adotar uma visão deformada dos técnicos na administração pública. O momento impõe uma definição. Concebemos a arte de governar como a arte de fazer política.

A administração se assenta, invariavelmente, nesta matéria. Assim também, o são as preliminares dos planejamentos, que são técnicas utilizadas para concretizar estas, consubstanciadas no desenvolvimento.

Não há, portanto, como confundir o campo específico de atuação. Aos técnicos devem ser confiados os planos, planejamentos e programas. Aos políticos, a missão de escolher os enjetivos sociais e econômicos e realizá-los por ato de poder.

Os documentos que corporificam as vossas intenções, demonstram a natureza da vossa formação, compreendendo a síntese do processo global, reservando-a para o lance de inteligência, em assunto de Estado.

A vossa capacidade de ação, a imaginação criadora e a rapidez de decisão, são hoje reconhecidas por todos os catarinenses. A receptividade das idéias, a aceitação de condutas, o reconhecimento do povo para com os padrões éticos adotados, já promoveram a vasta figura humana. As responsabilidades, portanto, constituirão valores inextinguíveis de honra.

Reconhecemos que as tarefas que nos propomos realizar, somadas à importância deste ato, e o que a ele se deve creditar, são para uma geração inteira de catarinenses.

Daremos o primeiro passo, Senhor Governador e caminharemos juntos. Confiantes e inspirados na missão que Vossa Excelência realizará em Santa Catarina, adotaremos o pensamento do Padre Pedro Arrupe:

"NÃO PRETENDEMOS DEFENDER ERROS, MAS NÃO COMETEREMOS O MAIS GRAVE DOS ERROS, O DE CRUZAR OS BRAÇOS, POR MEDO DE ERRAR".

Conclamamos Vossa Excelência a envidar todos os seus esforços, talentos e aptidões, assim como os recursos de vossa fecunda inteligência e moderna formação, para não frustrar, em suas perspectivas, a atual geração de catarinense.

Que o Criador e a força dos sentimentos positivos e os desejos da Divina Providência, o inspirem, para realizar a missão pública da vossa existência,